RIO, 4 (Do nosso correspondente) - Noticia-se que o gen. Góes Monteiro, descontente com a recusa do sr. Getulio Vargas, em approvar a maioria de suas suggestões sobre o caso politico-militar, teria posto o seu cargo á disposição do chefe do governo provisorio.

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção. - 2-2990
Administr.. - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Sexta-feira, 4 de Maio de 1934 | NUM. 586

Noticias do Rio confirmam a demissão do general Daltro Filho, ainda não referendada entretanto, pelo ministro da Guerra

Antrhopophagia politica

Ficou finalmente provado que ha uma crise, segundo confessa o proprio sr. general Góes Monteiro, affirmando que é verdade ter-se formado um syndicato politico-militar para destruir o Exercito.

Mas o que nos parece certo é que, apesar dos rapapés e salamaleques telegraphicos do fogoso interventor no Rio Grande do Sul ao general Góes Monteiro — a crise perdura, talvez com maior violencia.

Contra a nossa espectativa, as manifestações bellicosas do sr. Flores da Cunha talvez fossem encommendadas pelo proprio sr. Getulio Vargas, para assustar S. Paulo, que estava quieto, sem receio de caretas, porque não é só no extremo sul que PROVISORIAMENTE se briga. O paulista tambem, quando é preciso, sabe armar um sarilho, sem estardalhaços nem reclames.

Procurava-se um meio qualquer para contrariar S. Paulo, onde se achava, á frente da 2.a Região Militar, um illustre soldado, cumpridor austero dos seus deveres. Acontece, porém, que por isso mesmo, o sr. general Daltro estava dia a dia conquistando a sympathia e o respeito de uma grande maioria de paulistas, precisamente daquelles que não commungam com a dictadura, através dos accôrdos e da subserviencia de outros seus representantes.

Além disso o sr. general Daltro, como era natural e justo, era prestigiado pelo sr. ministro da Guerra que, melhor que ninguem, sabia apreciar o valor do commandante da 2.a Região.

Entretanto, havia alguem que não estava satisfeito com esta situação — era o sr. Getulio Vargas, e isso por varios motivos:

(Conclue na 2.a pag.)

Aggravou-se nestas ultimas 24 horas a crise politico-militar — Declarações do general Góes Monteiro sobre os casos das 2.ª e 3.ª Regiões Militares — "O que ha é uma intriga sordida e soez visando o Exercito" — declara o sr. ministro da Guerra — Outras notas

RIO, 4 (Do correspondente, pelo telephone) — Apesar de todas as tentativas feitas no sentido de ser removida a crise politico-militar que nestes ultimos dias empolgou a opinião publica do Paiz, parece entretanto, que ella

General DALTRO FILHO

mais se aggravou nestas ultimas 24 horas, com o caso da exoneração do general Daltro Filho do commando da 2a. Região Militar, com séde em São Paulo.

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, ao que estamos informados, não era de parecer que o seu companheiro de armas viesse a soffrer qualquer pena, mesmo porque não o julgava merecedor della.

A proposito, s. s. hontem, durante o dia, fez categoricas declarações, achando que a exoneração do general Daltro Filho, seria a victoria de elementos intrigantes que nestes ultimos tempos procuram indispor o Exercito com a opinião publica, estabelecendo uma verdadeira campanha organizada systematicamente.

Para esses individuos qualquer incidente é um pretexto, é uma arma cujos golpes devem ser amparados pelos que ainda desejam a paz e a ordem dentro do Paiz, os verdadeiros patriotas.

São extuaes, as seguintes palavras do sr. ministro da Guerra, a um jornalista que o abordou hontem, antes de ser resolvido pelo chefe do governo provisorio, o caso do general Daltro:

— "O que ha é uma intriga sordida e soez visando o Exercito e promovida por politicos-militares e militares-politicos, talvez algum emulo do general. Moreau, que foi traidor da Patria e morreu varado pelas balas francezas. Alguns desses intrigantes fazem-se amigos do governo, batem-se mesmo pela candidatura do dr. Getulio Vargas para melhor poderem agir. Primeiro, foi a questão da minha candidatura! Agora, é essa historia

General GO'ES MONTEIRO

de dictadura militar! Um inferno!

Uma pausa e o general accentu'a, no mesmo tom de voz firme:

— Mas fiquem certos esses in-

(Conclúe na 2.ª pagina)

Convida-se o povo a comparecer hoje, ás 9.30 horas na Estação da Sorocabana, afim de receber os despojos mortaes do capitão Arthur da Motta Lima, heroico aviador constitucionalista, credor da gratidão de São Paulo pela bravura inexcedivel com que serviu aos ideaes de 9 de julho. No mesmo comboio chegará tambem o corpo do bravo soldado cap. Lemos Cunha, igualmente victimado no mesmo accidente de aviação em que succumbiu Motta Lima, que, como este, receberá as posthumas homenagens do Povo Paulista.

Confederação dos Capacetes de Aço
Federação dos Voluntarios de São Paulo
Batalhão 14 de Julho
Centro Academico 11 de Agosto
Ex-combatentes da Liga de Defesa Paulista
Liga Confederacionista
Gremio Universitario Confederacionista
Batalhão Ibrahim Nobre
Batalhão Bahia
Gremio Polytechnico
Centro Academico Oswaldo Cruz
1.o B. C. R.

A reforma administrativa dos majores Carlos Chevalier e Alberto Araripe Rocha Lima

Esses officiaes, além disso, serão submettidos á justiça militar

RIO, 4 (A. B.) — Tendo chegado ás mãos do general Góes Monteiro o volumoso processo proveniente do inquerito policial-militar mandado proceder pelo director da Aviação Militar, o ministro da Guerra deu o seguinte despacho:

"Verificando-se do inquerito annexo, procedido pelo sr. general director da Aviação e de que foram indiciados os majores Alberto Araripe da Rocha Lima e Carlos Saldanha da Gama Chevalier e do parecer da Commissão de Syndicancia ter ficado exuberantemente provado que o major Carlos de Saldanha da Gama Chevalier tentou subornar, como mandatario de terceiros, o seu collega Alberto Araripe da Rocha Lima; que o major Alberto da Rocha Lima não agiu nessa emergencia como lhe deveria ordenar a dignidade militar;

Resolvo: solicitar ao sr. chefe do Governo Provisorio, nos termos do decreto n. ....

Major CARLOS CHEVALIER

19.100, de 12 de fevereiro de 1931, a reforma administrativa dos majores Carlos de Saldanha da Gama Chevalier e Alberto Araripe da Rocha Lima.

Verificando-se ainda, do inquerito e do processo da Commissão de Syndicancia, indicios de crimes previstos no Codigo de Justiça Militar praticados pelo major Carlos de Saldanha da Gama Chevalier e de outras irregularidades, sejam estes autos remettidos ao sr. auditor da primeira circumscripção judicial e militar."

O convite do interventor gaucho ao general Góes Monteiro foi expontaneo

RIO, 4 (A.B.) — Os vespertinos divulgam o seguinte communicado da "Agencia Brasileira":

"Tendo alguns jornaes de hontem e alguns matutinos de hoje noticiado que o general Flores da Cunha transmittira o convite ao general Góes Monteiro para visitar o Rio Grande do Sul, em virtude de suggestões que, em carta, lhe fizera o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Rio Grande do Sul dirigiu-se aos referidos jornaes declarando que o acto do interventor gaucho foi todo expontaneo, revelando seu cavalheiresco desejo por um nobre e superior entendimento.

E' exacto que, além de farta correspondencia telegraphica, o sr. João Carlos Machado escreveu uma longa carta ao general Flores da Cunha. Esta carta, entretanto, só chegou a Porto Alegre depois de ter sido feito o convite referido ao ministro da Guerra".

NÃO SOU CANDIDATO A COISA ALGUMA!

declara o sr. José Americo

RIO, 4 (A.B.) — Conjunctamente com a noticia da apresentação da emenda constitucional restabelecendo o cargo de vice-presidente da Republica, circulou a versão de que seria o candidato ao velho posto, por todas as correntes politicas, o nome do titular da pasta da Viação.

Interpelado por um redactor do "O Globo" sobre se de facto é candidato á vice-presidencia da Republica, respondeu o ministro José Americo:

"Não sou candidato a coisa alguma especialmente á vice-presidencia da Republica, que é um lugar que, penso, não deve existir."

UMA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA ARGENTINA

A ponte entre Libres e Uruguayana

General JUSTO

RIO, 4 (H.) — O enviado especial da "A Nação" a Buenos Aires obteve naquella capital uma entrevista com o presidente Justo.

"A visita do sr. Getulio Vargas — diz s. excia. — depende apenas da vontade do governo brasileiro".

A paz da America exige como factor primordial o intercambio entre as republicas do continente. O governo argentino trabalha para a construcção em breve da ponte entre Libres e Uruguayana.

As conferencias se succedem até alta madrugada no Palacio Guanabara

O GENERAL GÓES MONTEIRO TERIA PEDIDO DEMISSÃO DO CARGO DE MINISTRO DA GUERRA

RIO, 4 (A. B.) — A situação hontem á noite era de grande nervosismo na cidade. Nas redacções de jornaes, asseverava-se que o general Góes Monteiro, não tendo sido attendido pelo chefe do governo provisorio na maioria de suas suggestões, havia posto á disposição do sr. Getulio Vargas a pasta da Guerra. O general Daltro Filho tambem pedira demissão do cargo de commandante da segunda Região Militar.

Falava-se em uma nota do Guanabara. Nada, entretanto, veio confirmar estes boatos. Todavia, o caso do general Franco Ferreira parece que vae dar panno para mangas.

RIO, 4 (A. B.) — O general Góes Monteiro esteve, hontem, no palacio Guanabara, tendo despachado com o chefe do governo provisorio.

O ministro da Guerra submetteu á assignatura do sr. Getulio Vargas alguns decretos de importancia, bem como tratou do actual mometo politico, principalmente do caso do general Daltro Filho e do pedido de demissão do general Franco Ferreira do commando da 3.a Região.

Nada, entretanto, ficou resolvido sobre o assumpto.

O chefe do governo, tendo recebido todas as informações do ministro da Guerra no tocante aos casos citados, fica habilitado para solucional-os, o que prometteu fazer no mais breve tempo.

O GENERAL PANTALEAO PESSOA ESTEVE NA RESIDENCIA DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 4 (H) — Noticia-se que pouco depois da meia-noite o general Pantaleão Pessoa, em companhia de outro general, esteve na residencia do ministro da Guerra. O general Góes Monteiro já se acha recolhido ao leito, tendo-se levantado para attender aos tardios visitantes, que ali foram ter em automovel do palacio do Cattete.

A' uma hora a conferencia proseguia.

E o palacio Guanabara, illuminado, esperava o regresso do carro official.

O GENERAL DALTRO FILHO REGRESSA HOJE A S. PAULO

RIO, 4 (H) — O "Jornal do Brasil" diz saber que o general Daltro Filho regressa ainda hoje á paulicéa.

MAS S. EXA. DESMENTE

RIO, 4 (H) — O "Jornal" indagou do chefe da Região Militar de S. Paulo como iria ser resolvido o caso que determinára a sua viagem ao Rio.

O general Góes Monteiro — responde s. exa. — já tem falado com profusão sobre esse assumpto. A

(Conclúe na 2.a pagina)

A coordenação dos trabalhos para a votação da materia constitucional

Medidas tomadas para evitar as manobras dos obstrucionistas

RIO, 4 (A. B.) — Foram tomadas, ao que se affirma, todas as medidas para evitar provaveis manobras obstrucionistas na Assembléa Constituinte, por occasião do encaminhamento da votação da materia constitucional. Assim é que somente o lider sr. Medeiros Netto falaria para encaminhar a materia, juntamente com o primeiro deputado signatario da emenda approvada. Assi mesmo, este deputado não poderá falar por mais de cinco minutos.

O SR. ANTONIO CARLOS E' TECHNICO EM APAZIGUAMENTOS

RIO, 4 (A. B.) — Hontem, o sr. Medeiros Nettos apresentava-se queixoso. Sua magua provinha da maneira porque foi feita a coordenação dos trabalhos constitucionaes.

Desejava o lider da maioria que os lideres das diversas correntes que se empenharam na obra de coordenação tivessem um intimo contacto com o orientador geral da acção da Assembléa. Tal não se deu quasi ou mesmo não se verificou de modo absoluto.

Sr. MEDEIROS NETTO

O sr. Antonio Carlos, que é te-

(Conclue na 2.a pag.)

Annuncia-se que será feita por estes dias no 'Diario Official', a publicação das novas tarifas aduaneiras

Constituição e primeiro presidente

Mario Pinto Serva

Especial para o "Correio de S. Paulo"

Depois de finda a grande guerra de 1914-1918, o tratado de Versalhes modificou profundamente a geographia politica da Europa, creando novas nacionalidades, depondo dynastias, obrigando varios paizes a alterarem radicalmente as suas instituições publicas. Em consequencia disso em todos os paizes do Centro da Europa redigiram-se novas constituições politicas ao sabor das idéas mais recentes, constituições essas ante as quaes os politicos ingenuos se embasbacaram, principalmente lendo Mirkine Guetzevitch, que as publicou e as commentou em prefacio.

Entretanto, todas essas novas constituições, ante as quaes os nossos politicos indigenas ficaram pasmados e embasbacados, todas ellas já ruiram por terra. Já desmoronaram, tendo tido apenas como effeito o occasionar o completo cháos nos paizes para que foram decretadas. Por que? Porque constituições não se improvisam, nem podem ser artefactos de homens de gabinete. As constituições devem ser a secreção organica da historia e do passado inteiro dos paizes a que se destinam.

Viu-se o apparato todo da Constituinte de Weimar. Reuniu ella todos os sabios, estadistas e politicos, capazes de redigirem o pacto fundamental mais perfeito. E a Constituição de Weimar resultou um desastre para a Allemanha, ora entregue a uma simples dictadura, porque a referida Constituição não se adaptou á nação e se verificou uma obra puramente theorica ou de gabinete.

Em data de 30 de abril ultimo, a Agencia Havas publicou um resumo da nova Constituição da Austria, pois que a decretada posteriormente á guerra tambem fracassou completamente.

Diz a Agencia Havas:

"A Carta Magna está dividida em 12 capitulos e 182 artigos e, além das disposições já conhecidas, contém um artigo que estipula que os crimes passiveis da pena minima, passarão a ser julgados pelos tribunaes ordinarios. Interpreta-se esse artigo como equivalente á suppressão do jury.

"O artigo 46 estipula que o Conselho de Estado passará a ser nomeado pelo presidente do Estado federal; o artigo 47 determina que o Conselho Intellectual será composto de homens de reconhecido patriotismo; o artigo 48 estabelece que os membros do Conselho Economico serão escolhidos entre technicos de conhecida competencia, e o artigo 49 determina que o Conselho das Provincias será formado dos governadores e peritos financeiros de cada governo provincial".

Eis ahi aonde foram parar os paizes da Europa Central: não têm mais constituição, têm uma cada dois annos, periodicamente, e de tombo em tombo caminham para a completa confusão politica.

O mesmo se deu na Polonia com a nova Constituição. Para breve o proprio Congresso se supprimiu outorgando poderes absolutos ao chefe do Executivo.

Por ahi se vê que as unicas constituições no mundo que ainda estão de pé, solidas, graniticas, as unicas que resistem a todos os embates, as unicas que fazem a estabilidade politica dos povos em que vigoram, são as velhas e tradicionaes constituições da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França, da Belgica, da Hollanda, da Dinamarca, da Suissa, da Suecia, do Canadá.

Todos os povos que mudaram de Constituição, não têm mais constituição, ou estão em cháos ou em dictadura permanente. E todos os povos que não mudaram de constituição se acham solidos e firmes em sua situação politica.

Eis ahi o perigo que ameaça o Brasil. Queremos a situação politica dos paizes do Centro da Europa, que adoptaram as taes novas constituições, ou queremos a situação politica dos paizes que mantiveram as suas velhas constituições, a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, a Hollanda, o Canadá, a Dinamarca, a Belgica, a Suissa?

Si quizermos a situação politica destes ultimos, conservemos e restauremos integralmente a Constituição de 91. Revogando-a ou promulgando uma constituição theorica, cheia de novidades e complicações, vamos para a situação em que se encontram todos os paizes do Centro da Europa.

Mas o essencial para a estabilidade da nova ordem de cousas, a se iniciar no Brasil, agora, é que o primeiro presidente da Republica seja, como os ulteriores, eleito pela propria Nação, pelo povo, pela soberania nacional.

Si o primeiro presidente da Republica for agora eleito pelo Congresso, teremos no paiz a reproducção exacta de tudo quanto aconteceu no inicio da Republica com a eleição pelo Congresso do marechal Deodoro e de Floriano Peixoto.

Nem se diga que é muito mais facil e commodo o processo da eleição pelo Congresso. Pode parecer isso á primeira vista, mas em ultima analyse redundará essa escolha pela Constituinte em annos e annos de cháos e anarchia porque um presidente assim eleito é um presidente imposto á Nação, esbulhada esta do direito sagrado e inalienavel que lhe compete de escolher o seu proprio chefe.

Si a soberania nacional compete ao povo, si o maior dos poderes no paiz é o Poder Executivo, como esbulhar a soberania nacional exactamente na mais preciosa e importante de suas prerogativas?

O presidente da Republica é tudo no Brasil, pode tudo, tudo faz e tudo absorve. Logo, a Nação fica reduzida a nada na ordem constitucional e publica, si ella não tiver o direito de escolher o poder que é tudo, que tudo pode, que tudo faz e absorve.

Qualquer que seja o presidente eleito pelo Congresso, seja o melhor, o que mais convenha á Nação, e não é isso que vae acontecer, qualquer que elle seja, haverá naturalmente impugnadores, uma grande corrente se formará contra elle, e com ella formará a Nação inteira esbulhada e usurpada na maxima das regalias que se contém dentro da soberania nacional.

A causa dos effeitos...

Devemos meditar bem nas ultimas palavras vindas a publico, proferidas pelo sr. Flores da Cunha e pelo general Góes Monteiro. O interventor no Rio Grande, no convite que endereçou ao ministro da Guerra, disse a sua excellencia:

"Acceitando, concorrereis, quiçá, para evitar o esphacelamento e a ruina do nosso Brasil."

E o general Góes Monteiro, em resposta, affirma:

"De minha parte, garanto que não partirá difficuldade alguma, até mesmo com sacrificio pessoal, comtanto que seja para servir o Brasil, já combalido pela adversidade e pela incomprehensão e paixões de muitos dos seus filhos, entre os quaes não desejo figurar."

Estes dois pensamentos encerram, em synthese, o panorama actual do paiz.

Um, fala em "esphacelamento e ruina do Brasil", outro, refere-se ao "Brasil combalido pela adversidade"

Mas não articularam a causa unica desse "esphacelamento" e dessa "adversidade".

Vamos nós dizel-a: Foi a revolução de 1930, foi o crime de outubro, foi o delicto da Alliança Liberal em xenophagia brasilophoba com os democraticos, na furia, na inconsciencia, na loucura, no attentado contra a ordem legal, no assalto ao poder, na ganancia nevrótica do mando, na cegueira paranoica da ambição, no delirio impatriotico das posições que se vão derretendo como banhas. O maior Tavora já disse que nem quatro gerações de brasileiros poderão indemnizar o paiz dos damnos materiaes daquella revolução. O ministro, dentro da sua consciencia religiosa, teve de dizer essa dolorosa verdade. Temos de admittir a hypothese do "esphacelamento" do paiz e proclamar a sua sinistra "adversidade" porque o sr. Flores da Cunha a prevê claramente e o sr. general Góes Monteiro confirma a sua situação de "combalido".

E se se dér aquelle "esphacelamento", aquella "ruina" — imaginados e previstos pelo interventor do Sul?

A quem caberá a responsabilidade dessa desgraça? Com que nome e com que estigma passando á Historia, os autores do 24 de Outubro?

Elles que se classifiquem e que se definam perante a posteridade, e em face das gerações futuras...

Que conta prestarão esses homens, aos nossos antepassados, que legaram á época presente um patrimonio livre e uno de 8 milhões de kilometros quadrados, uma civilização, uma democracia, uma independencia, que honrariam a qualquer povo da terra? E' que o incendio da mais criminosa das paixões, como seja a paixão partidaria e politica, cujas entranhas se refervem de todos os elementos fermentadores de odios e vinganças, de despeitos e invejas, foi ateado selvaticamente em 1930 e nelle se dará talvez o "esphacelamento" da patria, destruindo-se quatro seculos de luctas e anseios para a construcção de um paiz e de um povo!

Ha uma justiça divina que regula o homem-microbio nos seus ridiculos potenciaes de força e audacia; ha um Deus, que, lá do alto, da sua sabedoria infinita e do seu poder sem fim, terá de punir aquelles que nos levaram á previsão do "esphacelamento e da ruina"...

Esse Deus conhece os reconditos de todas as almas e sabe das perfidias de todos os corações, como vigia o embuste de todos os espiritos. Elle desfechará sobre os brasicidas deste torrão bemdito em que nascemos, os raios de sua colera e as penas da sua sentença.

Não se destroe, nem se "esphacela", nem se "arruina" impunemente uma patria e um povo, que tiveram do ceu a bençam constellada do Cruzeiro do Sul — pallio maravilhoso de luz celestial — abrigando um recanto do mundo que é relicario de bellezas incomparaveis!

Não se afunda nem se mata uma raça livre, nem um territorio bemdito, sem que o latego da Providencia não estale sobre os culpados, sobre os deschristianizados de uma revolução que não se justificou, causa unica dos effeitos tenebrosos destes dias!

ANTROPOPHAGIA POLITICA

(Conclusão da 1.a pag.)

1.o — Porque o principio basico da sua maneira de fazer politica é enfraquecer e mesmo desmoralizar os seus melhores auxiliares, afim de não ficar apagado deante delles; e, pois, consequentemente:

2.o — Demittindo o sr. general Daltro, da II Região, não só enfraquecia o prestigio desse militar em S. Paulo, mas tambem diminuia o valor incontestavel do ministro da Guerra, no Rio de Janeiro;

3.o — Porque se lembrou do seu ex-representante, sr. Pedro de Toledo, que foi figura central de uns episodios que quasi virou o Cattete de pernas para o ar...

Mas, achando o chefe do Governo que talvez fosse perigoso agir precipitadamente, aguardou, como é seu costume, que sua magnifica boa sorte não o abandonasse ainda desta vez.

E a sorte veio, solerte, em seu soccorro, através de um episodio simples, sem intuitos guerreiros, em que a mocidade academica e o povo de S. Paulo compareceram ao bota-fóra do coronel Euclydes de Figueiredo.

Houve um discurso enthusiastico e patriotico do tribuno Ibrahim [illegible]re.

Comparecera tambem, á paizana, o general Daltro, que é amigo intimo e compadre do homenageado.

De accôrdo com o Direito Romano, o [illegible] tem varias personalidades juridicas, podendo uma agir sem depender de outras.

Foi o caso: o general Daltro, naquelle momento, não era general, nem representante militar da dictadura — era pura e simplesmente um amigo do coronel Euclydes de Figueiredo.

Mas os homens do governo, entre muitas materias que desconhecem, por certo que na sua ampla bibliographia devem constar tambem as obras concernentes ao Direito...

Comtudo, esses successos de S. Paulo, triviaes numa grande cidade, foram sufficientes para a dictadura gritar — "Eureka! Encontrámos motivo para agir!"

E assim, num golpe magico, a trovoada adrede armada no Rio Grande, veio rebentar em S. Paulo, na pessoa respeitavel de um general, a quem não se pode negar ser honesto e digno, inimigo de politicagens, mas que, por isso mesmo, não convinha á dictadura que ficasse em São Paulo.

E, mais uma vez, Saturno enguliu um dos seus filhos...

SOCIAES

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

Os senhores — Dr. Firmiano de Moraes Pinto, dr. Alceu Peixoto Gurmide, cap. Hermenegildo de Souza, Alexandre Brasil Falcão, nosso collega de redacção; Cesar Alvarese, Olyntho Guastini, nosso companheiro de redacção deste jornal.

As senhoras — D. Monica Porto Salles, esposa do sr. Arthur Salles; d. Carolina P. da Silva, esposa do dr. Clodomiro Ferreira da Silva; d. Antonietta Pimenta, esposa do sr. José de Castro Pimenta; d. Rita S. Assumpção, esposa do sr. [illegible] Assumpção.

As senhoritas — Guiomar, filha do sr. Juvenal Pedroso.

Viajantes

Seguiu, hoje pela manhã, de automovel para a cidade de Garça, o sr. Octavio Machado, filho do dr. Liabiano da Costa Machado, acompanhado do representante desta folha sr. Esperidião Bittar.

Homenagens

SR. FLAVIO DE CARVALHO

Ficou definitivamente marcada para o dia 8 do corrente, terça-feira, no salão do Clube Commercial o jantar que amigos e admiradores do apreciado engenheiro lhe vão offerecer.

As adhesões podem ser feitas por intermedio da União Paulista de Imprensa, á rua Libero Badaró 41, 2.o andar, salas 8 e 9, phone 2-0859.

Já se registaram numerosas adhesões.

Festas e bailes

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

Como de costume do proximo domingo dia 6 do corrente, o Club dos Commerciarios promoverá em sua séde social das 15 ás 18 e meia horas, mais uma das suas grandiosas vesperaes dansantes, dedicadas ao seus socios e exmas. familias.

As conferencias se succedem até alta madrugada no Palacio Guanabara

(Conclusão da 1.a pagina)

elle está confiado o esclarecimento dessa materia, que transformaram em "questão". Procure ouvir, pois, o ministro da Guerra, a quem estão entregues os assumptos militares e s. exa. poderá lhe falar sobre o meu caso com a franqueza que lhe é proverbial.

O "Jornal" pediu ao general Daltro Filho a confirmação da noticia vehiculada por um vespertino, segundo a qual s. exa. regressaria amanhã a S. Paulo.

— Não é verdade que eu já tenha marcado o dia do meu regresso á séde da região sob meu commando. Vim a chamado do general Góes Monteiro para tratar de assumptos militares e emquanto o ministro da Guerra não determinar, não poderei regressar a S. Paulo.

Aqui permanecerei emquanto s. exa. precisar de minha presença no Rio.

A MISSÃO DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

RIO, 4 (A. B.) — O "Correio da Manhã" diz que, segundo parece, leva o sr. João Carlos alguma missão junto ao sr. Flores da Cunha.

"A proposito — accrescenta o jornal — é expressiva a maneira como o sr. João Carlos respondia a uma interpellação nossa sobre a versão que corria com insistencia de que o general Daltro Filho fôra exonerado do commando da região em S. Paulo:

"Almocei com o chefe do governo. E o que posso dizer é que não ha nenhum decreto a respeito".

O sr. João Carlos tambem contestava que houvesse qualquer cousa com relação ao commandante da região do Rio Grande.

O GENERAL DALTRO NÃO FOI DEMITTIDO

RIO, 4 (A. B.) — Escreve em nota de destaque o jornal "A Patria":

"Ao contrario do que geralmente era esperado o general Daltro Filho não foi hontem destituido do commando da 2.a Região Militar. S. excia. deverá reassumir suas funcções o mais breve possivel".

NOTICIAS DO RIO CONFIRMAM A DEMISSÃO DO GENERAL DALTRO FILHO, AINDA NÃO REFERENDADA ENTRETANTO, PELO MINISTRO DA GUERRA

(Conclusão da 1.a pagina)

dividuos sem escrupulos e sem patriotismo: eu saberei desmascaral-os. Mostrarei em breve ao governo e á Nação quem são elles, apontando-os um a um. Não consentirei absolutamente que o Exercito sirva de pasto ás suas indignidades. O Exercito não se esphacelará nem será humilhado! Eu não o permittirei!"

A' tarde, porém, o general Góes Monteiro compareceu ao Palacio Guanabara, onde foi despachar com o chefe do governo provisorio o expediente de sua pasta.

Dois casos deviam ser resolvidos.

O governo deveria tomar conhecimento de dois pedidos de exonerações, feitos pelos generaes Franco Ferreira e Daltro Filho, respectivamente commandantes das Regiões Militares do Rio Grande e de São Paulo.

O matutino "A Nação" cujas sympathias pelo general Góes Monteiro são conhecidas, já hontem, annunciava a retirada do general Franco Ferreira do Rio Grande e a permanencia do general Daltro Filho em São Paulo.

Entretanto, á tarde, correu celere a noticia de que havia sido concedida a exoneração do commandante da 2a. Região Militar e negada a do general Franco Ferreira.

Procurámos a confirmação da noticia em todas as fontes que merecessem confiança.

Pouco depois, já á noite, sabiamos que, o chefe do governo teria assignado o decreto de exoneração do general Daltro Filho, porém, que o ministro da Guerra, não havia referendado esse decreto, além de outros que ficaram no Palacio.

O proprio general Góes Monteiro, hontem, á noite, quando deixava o seu ministerio, abordado por um jornalista sobre o que ficara resolvido em torno das 2a. e 3a. Regiões Militares, assim respondeu:

— "Nada ficou resolvido, até agora. Deixei com o chefe do governo os papeis respectivos, para que s. excia. os examine e, depois, resolva esse assumpto como bem entender".

E o jornalista faz uma nova pergunta:

— Constava que o general Daltro Filho iria para a sub-chefia do Estado Maior em substituição ao general Olympio da Silveira e que este iria para o commando da II Região. E' verdadeira a noticia?

— "E' meramente um boato — respondeu o ministro da Guerra. Não se pensou em tal cousa".

E, num ar de espanto indisfarçavel:

— "Mas é extraordinario como essas cousas, que são privativas do ministerio da Guerra, se resolvem ahi por fóra!"

Antes de terminar a sua palestra, com o representante da imprensa carioca, o general Góes Monteiro attendendo a uma pergunta daquelle, sobre a noticia de que o general Daltro Filho seguiria ainda hoje, para São Paulo, respondeu:

— "Não é verdade. O general Daltro Filho veio aqui a chamado, e se ainda o chefe do governo não decidiu a respeito dos motivos que trouxeram ao Rio, o commandante da II Região Militar, elle terá que esperar essa resolução".

De outra parte, havendo a "Noite" perguntado ao general Góes Monteiro quaes os generaes que, no caso de demissão dos generaes Daltro Filho e Franco Ferreira iriam commandar a 2a. e a 3a. Regiões militares, o ministro da Guerra respondeu:

— "E' praxe antiga no exercito a mudança dos altos commandos e isso se tem feito no actual governo. Ora, com a remodelação por que está passando o exercito, a nomeação para os altos commandos obedecerá á indicação do chefe do estado maior. Portanto, só á essa autoridade cabe indicar os futuros commandantes das duas regiões e igualmente o da 2a. brigada de infantaria, tambem vago. Entretanto, o governo poderá não acceitar as indicações feitas, sem que disso venha a surgir melindres, visto que tudo está no espirito das leis em vigor".

—*-*—

ALMANACK PORTUGUEZ

O successo assignalado com o apparecimento desta magnifica obra, continua e a sua venda é cada vez maior, devido á excellencia da sua confecção.

O volume que temos presente, além de primoroso no seu aspecto material, com uma linda capa em trichromia e excellente impressão, traz um texto admiravel, tendo havido o maximo escrupulo na escolha da collaboração inedita e firmada por consagradas pennas do Brasil e Portugal. Ha, esparsas pelo volume, numerosas gravuras, com lindos aspectos pittorescos das incomparaveis aldeias portuguesas, sem esquecer os monumentos e obras de arte.

Os vultos eminentes da colonia aqui estabelecida, tiveram destacados no volume em apreço, com os respectivos retratos e biographias.

A parte espiritualista que vem prendendo a attenção mundial, tambem merece uma boa parte da util publicação.

O almanache está á venda em todos os pontos de jornaes.

A coordenação dos trabalhos para a votação da materia constitucional

(Conclusão da 1.a pagina)

chnico em questões de apaziguamentos e conciliações, entrou com os seus recursos de habilidade, os quaes chegam a ser proverbiaes, conseguindo acalmar o animo do lider da maioria.

REUNIÃO DA BANCADA GAUCHA

RIO, 4 (A. B.) — Como somente hoje ficarão completos os avulsos dos pareceres dos oito comités constitucionaes, deliberou o presidente da Assembléa, sr. Antonio Carlos, de accordo com o lider da maioria, sr. Medeiros Netto, que a materia constitucional somente fosse dada para a ordem do dia na sessão da proxima segunda-feira. O sr. Antonio Carlos ainda cogitou do inicio da votação dos pareceres na sessão de amanhã, sabbado. Mas o lider da maioria fez sentir o appello de muitos collegas para que se permittisse um bom intervallo, proporcionando-se, assim, a leitura dos pareceres, que ainda não tinham sido, em rigor, divulgado.

A proposito da votação desses pareceres, já ante-hontem se reunia a bancada gaucha na residencia do seu lider, sr. Simões Lopes, então assentando uma orientação das emendas.

A INVOCAÇÃO DO NOME DE DEUS

RIO, 4 (A. B.) — Ao que parece, na ultima reunião da bancada gaucha ficou assentado que a bancada, se fosse apresentado requerimento de preferencia para a votação do substitutivo no preambulo, que a emenda das grandes bancadas supprime, daria apoio a esse requerimento. Aliás tal requerimento já está redigido, e deve ser apresentado pelo sr. Mario Ramos. Esse requerimento estaria amparado pela maioria. Assim ficará prevalecendo o preambulo com a invocação do nome de Deus.

Associação Academica Alvares de Azevedo

Realizou-se hontem, ás 20,30 horas, na séde da Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo, á rua General Carneiro, 31, uma reunião ordinaria da Associação Academica Alvares de Azevedo.

A sessão foi honrada com a presença do exmo. sr. prof. dr. Candido Motta, director da Faculdade de Direito de S. Paulo que, num gesto altamente expressivo de solidariedade para com os seus filhos espirituaes, traduziu o seu grande interesse pela vida dos academicos da nossa velha Faculdade.

Aberta a sessão pelo presidente, sr. Cassio de Toledo Piza, foi o dr. Candido Motta conduzido á mesa de trabalhos sob as palmas dos presentes. Em nome da Associação, o sr. Domingos Carvalho da Silva, orador official, agradeceu a s. exa. o seu gesto de sympathia para com os agremiados, e apresentou as homenagens da Associação Academica Alvares de Azevedo. Em breve allocução, o sr. dr. Candido Motta manifestou os seus agradecimentos ás homenagens prestadas.

Passando-se á ordem do dia o sr. Octavio Freitas Junior traçou o perfil literario de Francis James, sendo succedido na tribuna pelo sr. [illegible] Pero Netto que desenvolveu um assumpto sociologico. O sr. Erico Novaes Ferreira apresentou um exhaustivo estudo sobre o problema educacional no Brasil.

Falaram mais os srs. Angelo de Simões Arruda, Loureiro Junior e Oswaldo de Souza Martins.

Uma publicação de cultura educacional

REAGIR — REACCIONAL — é o nome de uma nova revista mensal que se edita em Paris, em tres idiomas: inglez, francez e hespanhol.

A nova publicação, que trata de assumptos educacionaes da cultura humana tem por fim procurar para o homem o conforto que elle necessita nesta época de desordens e confusões, na qual o sentido moral parece diminuir, a energia espiritual descontrollar-se e as razões de viver perdem-se num scenario confuso.

A publicação "Reaccional" que é de muito boa leitura para os estudiosos do Brasil, tem como director-representante o sr. João Castaldi, cujos escriptorios se acham montados á rua dos Andradas, 5 — nesta Capital.

Será inaugurada amanhã a exposição de productos portuguezes

A SIGNIFICAÇÃO DESTE IMPORTANTE CERTAME

Será inaugurada amanhã, finalmente, a Exposição de Productos Portuguezes, certame que terá lugar no Parque da Industria Animal, á Avenida Agua Branca.

Essa importante feira que muito contribuirá para ainda mais estreitar os laços de amizade e de intercambio commercial entre os dois grandes paizes amigos, será uma pujante demonstração da actividade e do trabalho da gente lusitana.

Da exposição constarão productos já nossos conhecidos e outros que, com grande successo, serão lançados ao nosso mercado consumidor, demonstrando o alto grau de desenvolvimento da agricultura, do commercio e das industrias portuguesas.

A commissão organizadora da exposição, que é patrocinada pela Camara Portugueza de Commercio e Arte, organizou um programma de festejos typicos que, estamos certos, muito concorrerá para attrahir ao magnifico recinto da Agua Branca uma multidão de pessoas interessadas em conhecer o encanto da alma lusitana através os seus fados, as suas danças caracteristicas e os seus mais tradicionaes costumes.

Do programma, entre outros numeros interessantes, consta o que será preenchido pelos celebres pauliteiros de Mirandella, que com extraordinario successo acabam de se exhibir em Londres.

Em dia previamente affixado será organizada uma grande festa minhota, durante a qual gentis senhoritas da colonia portuguesa aqui domiciliada, em trajes caracteristicos de Vianna do Castello, servirão, em barracas e tendinhas, á moda do Minho, petisqueiras e autenticos vinhos portuguezes, em canecas de barro.

Dado o excepcional prestigio de que goza entre nós o grande paiz de além mar e o carinho com que foi organizado o certame, podemos de antemão affirmar que a Exposição de Productos Portuguezes constituirá um verdadeiro successo.

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da Soc. "CORREIO DE S. PAULO" Ltda.

Anno .. .. [illegible]
Semestre .. .. [illegible]

AGENTES EM TODO O ESTADO

Gerente: RENATO FAURE

A Direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza [illegible]

Toda correspondencia [illegible] deve ser dirigida á Gerencia [illegible]

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidação de suas facturas com o nosso cobrador autorizado, do qual deverão exigir a prova de identidade.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Na batata...

Quando os homens se resolverem a falar alto, como falou no Rio o general Daltro, a proposito de sua presença ao embarque do coronel Figueiredo, as coisas entrarão nos trilhos e a marmelada caberá na lata...

Sua excellencia não teve papas na lingua:

Disse logo de cara, que foi á estação porque é amigo e companheiro de tres vezes do brilhante camarada de armas; que são amigos desde a infancia; que gosta delle e, finalmente, não tem que dar satisfações (isto é nosso) aos grampudos da politicagem de intriga e mexerico, que levam a trabalhar para afastal-o do seu querido S. Paulo!

Assim é que se fala: grosso, alto, duro, na piririca, oui madama, na cabeça...

Os embuçados, autores da intriga feita com o gen. Daltro devem ter mettido o rabistéco entre as pernas, com as declarações fulminantes do illustre commandante da Região. Esses cabras, que hontem endeusavam o coronel Figueiredo, porque precisavam da sua forte cooperação na guerra constitucionalista, e que agora estão de amores illicitos com a dictadura, aproveitaram-se da presença do general no embarque do coronel para dahi tecer o mexerico de aldeia, de que são provectos cathedraticos. Mas, estreparam-se em copas, deram com as narinas no chão, porque o general os rachou na dura, de meio a meio, com as suas declarações no Rio. Emquanto s. excia. fala alto, os outros cochicham pelo vão do dedo, assopram por baixo da lingua e respiram em baixo da cama, escondiinhos da Silva, para não se compromettérem...

Mas a porca pode ainda lhe ser mal capada e o bonde tomado fóra de tempo, tal qual essa historia desenxabida de tirar chapéu nos elevadores, bancando o chic e o elegante, quando na verdade, em materia de caiçara e piracuano, só faz isso quem nunca comeu mellado em chicara de "prucelana" e se lambusa com rapadura em calda!

Trouxas...

Muito grave!

Agradecendo o salamaleque e o convite que lhe fez o sr. Flores da Cunha, para uma visita agorinha mesmo ao Rio Grande, o general Góes Monteiro respondeu que neste momento não pode arredar pé do seu ministerio, antes que tenha "desfecho a crise politico-militar" que neste instante se refestela em casa da sogra que é a Republica Nova. Portanto, ha uma crise politica. Portanto, ha uma crise militar, ou seja, a zona encrencada entre os politicos e os militares, isto é, os fraques e as fardas, as cartolas e os bonets estão ligeiramente indispostos...

Querem saber de uma coisa? A gente gosta disso. Gosta porque gosta, porque o gostinho é gostar. Sempre que o jaquetão se mette com as esporas, sae jaguatirica de barbella ou criança com tres cabeças. E é bem feito. Se cada macaco visse no seu galho, percevejo não treparia no tecto para de lá se pinchar em riba do proximo que está de bruço, e pulga de circo não fazia do cabellinho sovocante, trapezio de suas piruetas! Por isso é que o mundo se encontra no estado comatoso em que se acha, no estado interessante em que soluça e no estado... de sitio que "civem" ahi...

Se cada qual, como cada um e cada todos se conservasse no seu lugarzinho marcado na vida, o sr. Flores não teria desafiado o Exercito em nota official, para depois entregar os pontos, gemendo e chorando neste valle de lagrimas, eia pois advogada nossa, os vossos olhos misericordiosos para nós volvei, como se diz na Salve Rainha...

Vocês não estão de accordo com o Juca Pato?

Estão assim. Ora essa, como não?

O Juca vê longe, enxerga dormindo e concerta relogio no escuro, em baixa d'agua, e o ponteiro não derrete, nem amolece!

Que vá...

SECÇÃO INEDITORIAL

UMA CALUMNIA!

Não foi separatista, mas sim altamente nacionalista o discurso de Ibrahim Nobre em São Paulo

"Um diario carioca, que é orgam officioso do sr. Armando de Salles Oliveira, affirmou, hontem, em letras gordas, que o sr. Ibrahim Nobre, por occasião da homenagem de São Paulo ao coronel Euclydes de Figueiredo, pronunciára um discurso separatista. Não pode haver calumnia mais requintada do que essa, urdida pelos que se interessam em abafar as expansões legitimas e sinceras do povo paulista e amarral-o pelo fio de seda do seu interventor, á politica official. Todos quantos desejam intrigar o povo independente de São Paulo com a situação dominante atiram sobre aquella gente trabalhadora e brava a pécha das tendencias separatistas. Lamentamos não poder apparecer, aqui, na integra, por motivos independentes da nossa vontade, a empolgante oração de Ibrahim Nobre. Mas pode lel-a quem quizer nos jornaes da capital de São Paulo, que o publicaram.

A palavra fulgurante do tribuno teceu um hymno ao Exercito Nacional que disse encontrar-se "na plena affirmação da sua finalidade, synchronizado á alma popular, reajustando-lhe os anseios, preservando a Patria, repondo-a nos seus claros destinos, definindo-a nos seus direitos, dando-lhe, de novo, pauta na civilização". Pouco adiante, desmentindo, num lindo gesto qualquer prurido de regionalismo, evoca, numa phrase magistral, a Bahia, o Norte inteiro "com a seára viva das suas reservas raciaes", Minas, que chama a "intemerata", e o Rio Grande do Sul, que resume na personalidade veneranda de Borges de Medeiros.

Onde, o separatismo?

Depois de, num relance, abranger todos os quadrantes da patria, Ibrahim peróra:

"Patricios de todos os rincões, unamo-nos. Mulheres de todos os lares, operarios de todos os trabalhos, soldados de todas as casernas, homens de todas as profissões, mocidade de todas as escolas, sacerdotes de todos os templos, unamo-nos. Eu prégo a cohesão, não prégo os partidos. Que uma formula só entrelace os nossos corações; que uma só fé solidarize o nosso pensamento; que uma só força anime a nossa acção."

Positivamente, se isso é separatismo... Ahi tem o publico a prova de quanto se mente e quanto se diffama nesta terra para servir as paixões politicas e ás ambições individuaes. Acoimar de separatismo um discurso desse teôr ou é rematada cretinice ou deslavada má fé.

Os applausos, que coroaram as palavras de Ibrahim, assumiram até um significado especial e confortador para os bons patriotas. Foi essa, com effeito, a primeira manifestação publica em que São Paulo, após as desillusões de 1932, affirmou, a plenos pulmões, a sua união com todo o Brasil e protestou a sua solidariedade, até o sacrificio, com os seus irmãos do Norte, do Centro e do Sul".

(Da "Batalha" do Rio, de hontem)

—

Cooperativa da Imprensa e do Livro

Communicam-nos da Cooperativa da Imprensa e do Livro que foi convocada uma assembléa geral extraordinaria para o proximo dia 13 de maio ás 15 horas, na séde da Cooperativa, rua Boa Vista, 2 — 10.o andar, afim de se proceder a eleição do cargo de director de Imprensa.

—

Excursão turistica ao Prata

A Brasiltur, que, com tanto successo promoveu, no mez passado, uma viagem turistica a Buenos Aires, acaba de organizar para o proximo dia 11, uma segunda excursão as republicas do Prata.

O navio que conduzirá os turistas será o luxuoso "Oceania", da "Consulich Line" que, como é sabido, dispõe de elementos capazes de proporcionar o maior conforto e bem estar aos seus passageiros.

Essa excursão, que tem encontrado o maior apoio entre os elementos mais finos da nossa sociedade, será a preços baratissimos, justamente para proporcionar, aos menos protegidos da fortuna, meios de visitar as capitaes da Argentina e Uruguay.

O numero de adherentes á excursão constitue a garantia de successo de mais essa iniciativa da Brasiltur.

RADIO

MUSICA PORTUGUEZA

O Radio S. Paulo, ás sextas-feiras, ás 21, 15 horas, irradiará musicas typicamente portuguezas, rigorosamente orchestradas tratando-se portanto, de um programma selecto e fino.

Hoje, inaugurando essa hora, a orchestra da PRA5 executará um "pot-pourri" das melodias d' "A Severa".

O PROGRAMMA DE HOJE NA RADIO RECORD

A Radio Record nos dá hoje mais um programma agradabilissimo. Fox-canções a duas vozes, interessantes duos de pianos, canto regional a duas vozes, "Programma Novidades" com discos importados directamente pela Record, "Programma que dá gosto ouvir...", canto pela sra. Branca Caldeira de Barros, e finalmente, como nota original, um cantor hungaro que se acompanha ao piano em interessantissimos numeros de sua patria. Trata-se de Dolly, um cantor typico hungaro que óra faz as delicias dos ouvintes da Record. Pela sua variedade pelos seus conjuntos musicaes interessantes pelo apurado gosto artistico que se nota em sua organização é, o programma da Record de hoje, um dos mais atraentes das nossas broadcastings.

RADIO SOCIEDADE RECORD
P. R. B. 9

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 — Jornal da Manhã. — Das 11,00 ás 12,45 — Programmas variados. — Das 12,45 ás 13,00 — Programma da Soc. Mercantil Ltda., com discos da Radio Record. — Das 13.00 ás 19,15 — Programmas variados com discos da Radio Record. — Das 19,15 ás 19,30 — Programma de canto por Adnoloy e solos de piano pelo Borbinha. — Das 19,30 ás 19,45 — Commentario esportivo — Programma da orchestra de salão. — Das 19,45 ás 20,00 — Programma regional com Annibal e Raphael (canto a 2 vozes). — Das 20,00 ás 20,15 — Previsão do tempo — Programma a cargo de Billy e Dolly — pianistas, e canto pelo Dolly. — Das 20,15 ás 20,30 — Programma orchestral. — Das 20,30 ás 20,45 — Programma "Novidades" — Das 20,45 ás 21,00 — Programma regional com Dalila. — Das 21,00 ás 21,15 — Canto pela profa. Branca Caldeira de Barros e Pedro Gil. — Das 21,15 ás 21,30 — Programma da orchestra de salão. — Das 21,30 ás 21,45 — Programma que dá gosto ouvir... — Das 21,45 ás 22,00 — Programma a cargo de Billy e Dolly. — Das 22,00 ás 22,15 — Canto pela profa. Branca Caldeira de Barros e Mario d'Alma. — Das 22,15 ás 23,00 — "Hora X". — Das 23,00 ás 23,30 — Jornal da Constituinte. — Das 23,30 ás 00,30 — O Primeiro Team do Mundo — Programma de musica para dansar, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
P. R. B. 6

Programma de hoje:

A's 10,30 — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. — Das 11,30 ás 12,30 — Programmas variados. — A's 18 horas — Radio Aperitivo. — A's 19 horas — Musica fina. — A's 19,15 — Musica popular. — A's 19,30 — Orchestra de salão. — A's 19,45 — Musica portugueza. — A's 20 horas — Collaboração de Dorothy, orchestra de concertos e duos variados. — A's 20,30 — Canções por Del Rio e solos de harmonica pelo Rielli. — A's 20,45 — Os Choristas. — A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD2 — PRB6 — PRD3 — PRB3 — PRD9 — PRC9 — PRB4 — PRA7 — Serata Chevrolet. — A's 21,30 — Yara e Orchestra de salão. — A's 21,45 — Conjuncto Regional. — A's 22 horas — Rachel de Freitas Sylvio Figueira e Orchestra Typica Colon. — A's 23 horas — Musicas para dansa — Orchestra Typica Sampaio, Leal, Patané e Jazz Nutini, directamente dos salões "Chez-Nous".

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. 6

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 hs. — Hora da Saude. — 10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11.00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14.00 ás 16.00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 19,45 hs. — Sonia Carvalho e solos pelo Garoto. — 19,45 ás 20,00 hs. — Ferri e sua jazz "Orion". — 20,00 ás 20,15 hs. — Soprano Elisinha Pierotti. — 20.15 ás 20.30 hs. — Ivany Ribeiro e solos pelo Ispurú'. — 20,30 ás 20,45 hs. — Typica "Orion". — 20,45 ás ... 21,00 hs. — Canto por Lourdinha Queiroz Telles. — 21,00 ás 21,15 hs — Ferri e sua orchestra "Orion" — 21,15 ás 21,30 hs. — Pilé e Grupo Regional. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,50 hs. — Programma de solos variados. — 21,50 ás 22,00 hs. — Programma Regional. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs — Programma Novo. — ... 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO S. PAULO
P. R. A. 5

Programma de hoje:

19,00 — Discos selectos. — 19,30 — Orchestra da PRA5 — Hora certa. — 19,45 — Musicas variadas. — 20,00 — O que vae pelo mundo — Chronica da moda — Programma classico. — 20.15 — "Cocktail musical". — 20,30 — Chronica do Locutor — Discos variados. — 20,45 — Hora certa — Discos de musica selecta. — 21,00 — Orchestra da PRA5. — 21,15 — Programma de musicas portuguezas com o concurso la srta Santinha Barra — 21,30 — Orchestra de concerto — Solos de piano pela srta. Gilda Guzzo. — 21,45 — Hora certa — Apresentação da orchestra typica argentina da PRA5. — 22,00 — Cascatinha do Gennaro. — 22,30 — Hora certa — Orchestra de dansa. — 22,45 — Discos escolhidos.

Ultimas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

TROTZKY IMPLORA HOSPITALIDADE NA IRLANDA

LONDRES, 4 (A. B.) — Com todos os paizes fechados contra elle, o sr. Trotzky finalmente appelou para o presidente do Estado Livre da Irlanda sr. De Valera, para um asylo, baseando tal appello no raciocinio apparente de como o governo inglez recusou-se a asylal-o, o sr. De Valera o pudesse fazer por uma questão de principio.

A imprensa ingleza comtudo assignala que o sr. De Valera, como catholico devoto que é, não pode entreter sentimentos cordeaes para com o refugiado russo, o qual perseguiu os crentes deshumanamente quando no governo bolchevista occupava o cargo de Commissario do Povo.

UM NOVO RECORD DE DISTANCIA ENTRE A AUSTRALIA E A INGLATERRA

LONDRES, 4 (A. B.) — Um novo record de distancia entre a Australia e a Inglaterra acaba de ser batido pelos aviadores Robin e Waller, que cobriram a distancia em oito dias e meio, superior portanto em 10 horas ao record anterior de Amy Johnson, batido em 1931.

A LIDERANÇA DO EXERCITO DA SALVAÇÃO

LONDRES 4 (A. B.) — O "lider" do Exercito da Salvação, general Higgins, resolveu aposentar-se no fim do corrente anno. Annuncia-se que a lucta para a liderança do Exercito da Salvação se romperá novamente, visto que o ramo americano do Exercito quer nomear o successor.

Esta decisão do general Higgins representa o contrario do que annunciára, de que ficaria mais outro anno ainda na liderança dessa corporação.

O PROBLEMA DO DESARMAMENTO

LONDRES, 4 (A. B.) — O problema do desarmamento que já foi objecto de tres deliberações ministeriaes desde o inicio da semana, foi novamente examinado pelo comité inter-ministerial.

As informações officiaes limitam-se a dizer que os ministros recomeçaram o estudo do conjuncto da questão.

A despeito da falta de maiores esclarecimentos é certo que o governo se preoccupa de uma parte com o augmento do orçamento militar do Reich e, de outro lado, procura de modo geral reduzir ao minimo as despesas da defeza nacional, para não comprometer o equilibrio orçamentario, ultimamente annunciado pelo sr. Neville Chamberlain.

A questão complica-se finalmente em face da manifestação da opinião publica que parece mostrar-se: francamente hostil a que a Gran Bretanha assuma novas obrigações na Europa.

Nos meios parlamentares affirma-se que o gabinete se esforça em preparar uma politica de segurança nacional que envolva as menores responsabilidades para o paiz.

—

MOGY DAS CRUZES

(DO CORRESPONDENTE EM 1.o DE MAIO)

FESTA RELIGIOSA

Terminou com grandes festejos á Kermesse em á Capellinha de Santa Luz do Ypiranga. Toda a população da cidade acorreu aos fogos, procissão ás 7,30 da noite, depois leilões, barraquinhas, tombolas, animados pela banda Santa Cecilia. Foram festeiros os srs Adelino Torquato, Manuel Sant'Anna, José Rocha, Henrique Barbosa, Antonio Faustino de Mello.

FRANÇA

TROTZKY A CAMINHO PARA A AMERICA DO SUL

PARIS, 4 (A.B.) — Segundo noticia a imprensa, ainda não confirmada officialmente, Leon Trotzky acha-se a caminho de Bordeaux, afim de embarcar para a America do Sul.

AUSTRIA

A FUTURA SITUAÇAO POLITICA DA FRENTE PATRIOTICA

VIENNA, 4 (A.B.) — O primeiro decreto promulgado pelo governo austriaco em virtude da lei de autorização, regula a futura situação politica da "Frente Patriotica" que, como unico movimento politico na Austria, terá de agora em diante um caracter de corporação do direito publico.

REFUGIARAM-SE NA TCHECOSLOVAQUIA OS EVADIDOS DO PRESIDIO DE VIENNA

VIENNA, 4 (A"B.) — O secretario regional do Partido Social Democratico, em Iesnetadt, e o ex-burgo-mestre da cidade, sr. Neufeld, que desde fevereiro se achavam internados, conseguiram fugir da prisão, conjunctamente com o guarda, refugiando-se em territorio tchecoslovaco. Ali chegados, os fugitivos informaram as autoridades que haviam chegado bem e que não era preciso se incommodarem com elles.

RUMANIA

O "COMPLOT" ORGANIZADO CONTRA A DYNASTIA

BUCAREST, 4 (A.B.) — O tenente Tano, que deu ás autoridades informações que conduziram á prisão o cel. Precup e seus 12 companheiros, no "complot" organizado contra a dynastia, foi assassinado por assaltantes desconhecidos, na cidade transilvaniana de Klausemburg. Não ha a menor duvida de que a sua morte se prende á sua traição.

PROLONGADA ESTIAGEM EM TODO O PAIZ

BUCAREST, (H.) — Reina ao mez, terrivel secca em quasi todo o paiz. O solo esta tão endurecido em certas regiões que não puderam ainda ser feitas as sementeiras de milho.

Segundo as previsões officiaes, se a estiagem não fôr interrompida pela queda de abundantes chuvas dentro de breve a colheita de trigo será insufficiente para as necessidades internas do paiz e o milho faltará. Estas perspectivas acarretariam prejuizos incalculaveis para o paiz, cujo commercio externo consiste em grande parte na exportação de cereaes.

UM BANQUETE AO MINISTRO DA BRASIL

BUCAREST, 4 (H.) — Realizou-se hontem, um grande banquete em honra do ministro do Brasil, dr. Nabuco de Gouvêa, que brevemente parte para o Rio de Janeiro, a chamado do Itamaraty.

Entre as personalidades via-se o sr. Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O soberano virá especialmente á capital para entregar ao dr. Nabuco de Gouvêa, por occasião da sua partida, a Gran Cruz da Ordem da Corôa da Rumania.

ITALIA

A INAUGURAÇAO DA FEIRA DE BOLONHA

BOLONHA, 4 (A.B.) — Amanhã será inaugurada a Feira de Bolonha, na presença do senador Marconi, que tambem inaugurará o salão da T.S.F. e estará presente ao Congresso dos Italianos de T.S.F. A Universidade de Bolonha dará a Marconi o titulo de "Doutor honoris causa" em sciencias physicas.

O 10.o CONGRESSO INTERNACIONAL DE MATHEMATICAS

ROMA, 4 (A.B.) — Será inaugurado amanhã, sob o patrocinio do principe de Piemonte e sob a presidencia do chefe do Governo, o 10.º Congresso Internacional de Mathematicas Actuarios", do qual participarão 40 nações representadas por 1.500 participantes.

O FASCISMO COMO TYPO DE CIVILISAÇAO

ROMA, 4 (H) — A resposta á fala do throno apresentada ao soberano pela commissão da Camara dos Deputados composta dos srs. Ciano, presidente, Starace e Bottai, diz que a Camara deve por todos os modos secundar o movimento da revoluçao fascista que procura fazer do estado italiano o typo em que se inspirara toda a civilização contemporanea para debellar a crise que a domina.

"LA NOSTRA BANDIERA"

ROMA, 4 (H) — Communicam de Turim que sahiu naquella cidade um novo semanario "La Nostra Bandiera", sob a direcção de Deodoro Foa e Ettore Vazza.

O novo jornal é orgão dos italianos que professam a religião israelita e propõe-se combater energicamente a obra dos correligionarios cuja actividade não está em harmonia com os ideaes nacionaes italianos.

POLONIA

E' CRIME EMPREGAR EXTRANGEIROS NA POLONIA

VARSOVIA, 4 (A.B.) — O principe Pless, "leader" da minoria germanica na Alta Silesia poloneza, entrou para a prisão da cidade de Pless, afim de cumprir tres semanas de uma pena que lhe foi imposta pela policia poloneza, como culpado de ter empregado estrangeiros sem a devida permissão das autoridades polacas.

A VISITA DO MARECHAL PETAIN A' POLONIA

VARSOVIA, 4 (A.B.) — Nos circulos politicos fala-se da proxima chegada a Varsovia do ministro da Guerra francez, marechal Petain, afim de visitar o marechal Pilsudsky.

Alguns jornaes asseguram saber que o ministro francez entregaria ao presidente polonez o bastão de marechal do exercito francez.

BELGICA

A DEFESA INTRANSIGENTE DO PADRAO-OURO

BRUXELLAS, 4 (A. B.) — Em um discurso pronunciado pelo ministro das Finanças, sr. Jaspar, o mesmo disse que de maneira nenhuma permittiria a desvalorização do franco. A Belgica, que passou através de uma crise financeira em 1926 — accentua —tinha voltado ao padrão ouro com a firme intenção de permanecer sob o mesmo e por isso luctaria com todos os meios possiveis para defendel-o.

EGYPTO

NO YEMEN-SAANE FOI DECRETADA A MOBILIZAÇAO DE TODOS OS HOMENS

CAIRO, 4 (A. B.) — Noticia-se da capital do Yemen-Saane que foi decretada a mobilização de todos os homens, afim de impedir a invasão dos wahabites. Ao mesmo tempo, de Yemen foram enviados aviões para a frente, emquanto que embarcações armadas deixaram Hodeads para bombardear os armazens de Ibn Saud.

Taes noticias indicam claramente que não ha esperança de que o conflicto entre Ibn Saud e o Iman seja logo terminado, por meio de um conluio pacifico.

PORTUGAL

DESMENTIDO DO MINISTRO DAS COLONIAS

LISBOA, 4 (H.) — Um jornal inglez annunciou ha pouco que tinham sido entaboladas negociações para a installação, na provincia de Angola, de uma grande colonia judaica.

O ministro das Colonias fez hoje a este respeito ao representante da "Agencia Havas" a seguinte declaração:

"O governo portuguez nunca foi consultado sobre esse assumpto. Ademais, o governo portuguez, que protege voluntariamente a immigração individual nas suas colonias jamais permittiria a immigração collectiva".

O CARGUEIRO "AVIS" FOI POSTO A FLUCTUAR

LISBOA, 4 (H.) — O vapor de carga portuguez "Aviz" que encalhou em Iexões no dia 12 de março e que já se considerava perdido foi posto a fluctuar pelo rebocador "Valkiries".

Depois de ser summariamente reparado, o "Aviz" partiu para Lisboa, rebocado pelo "Valkiries".

FALLECIMENTO

LISBOA, 4 (H.) — Falleceu em Villa Moreira a senhora Anna da Silva, de 80 annos de idade. Teve 18 filhos e deixa vivos: 9 filhos, 32, netos, e 24 bisnetos.

CUBA

ARRECADAÇAO ALFANDEGARIA

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — No mez de abril passado as alfandegas da Republica arrecadaram 32 milhões e meio de pesos.

REDUCÇAO DA DIVIDA EXTERNA

SANTIAGO DO CHILE, 4 (HH.H) — Durante o mez passado a divida externa do Chile foi reduzida de mais de 11 milhões de pesos.

—

ESCOTISMO

TRIBU PIRATININGA

Haverá hoje, ás 16 e ás 20 horas, em sua séde social, reuniões para os escoteiros da Tribu Piratininga, afim de receberem instrucções detalhadas sobre a excurso á Mogy das Cruzes.

Os escoteiros partirão ao escurecer e irão acampar ou acantonar em uma fazenda do municipio, cujo proprietario fará todas as despezas com o abastecimento da tropa. O regresso será no domingo, á tarde.

Em Mogy das Cruzes, juntar-se-ão á Tribu os escoteiros de Poá e da Tribu Guarany, de que é chefe o sr. João Baptista Brandão.

CORREIO ESPORTIVO

Agitam-se os meios esportivos com a organização do seleccionado brasileiro

VARIAS DE ESPORTE

A C. B. D. marcou para hoje á tarde, no campo do Botafogo, um treino entre os jogadores que constituirão o seleccionado brasileiro que irá a Roma.

Deverá tomar parte nesse ensaio a zagueiro gaucho Luiz Luz.

—(:)—

De Porto Alegre chegou ao Rio, pelo avião da «Condor», o zagueiro gaucho Luiz Luz.

Luiz Luz esteve na séde da Confederação Brasileira de Desportos, onde se poz á sua disposição para integrar o combinado brasileiro que vai a Roma disputar o Campeonato Mundial de Futebol.

—(:)—

E' pensamento do S. Paulo F. C. mandar Clodoaldo para a Argentina, para contractar alguns jogadores, afim de integrarem a turma principal, desfalcada com a sahida dos seus elementos qeu participarão do seleccionado nacional que vae a Roma.

—(:)—

Cogita-se, nos meios esportivos do C. A. Paulista, convidar Fried, consagrado centro atacante, para instructor do clube.

A idéa não pode ser melhor.

—(:)—

A decima partida do torneio que está sendo disputado entre o campeão mundial de xadrez, dr. Alexandre Alekhine, e Bogoljubow, terminou com a victoria do primeiro.

—(:)—

E' pensamento da directoria do Vasco da Gama, contractar na Argentina mais um jogador para a sua equipe, que deverá ser occupante da posição de meia-esquerda.

Suas vistas estão voltadas para o jogador Appolito, de New Olds Boys, da cidade de Rosario.

—(:)—

Segala, ex-zagueiro corinthiano, que teve actuação destacada na Bahia, onde defendeu as cores paulistas do "amadorismo", está actuando nos campos extra-official, integrando a turma do Phenix F. C. que conta com optimos elementos, como sejam: Faria, Iracy, Zito e outros.

De muito boa fonte, fomos informados hontem que o valoroso Brandão, centro atacante da turma principal da Portugueza, está verdadeiramente desgotoso com o seu clube. Qual o motivo?

—(:)—

Rosel, ex-internacionalista e corinthiano, está actualmente defendendo as cores do Roma F. C., da Lapa.

—(:)—

Zuza e Mamede, conhecidos atacantes do Corinthians, entabolaram negociações com os representantes da C. B. D. e estão muito inclinados a acceitar as propostas para irem a Roma.

—(:)—

Com o festival que se realizou em Campinas, domingo ultimo, no campo do Guarany, a série Campineira, que naquella cidade dirige os clube filiados á Apea, deu por iniciadas as suas actividades do presente anno.

O Guarany conquistou o primeiro ponto do Torneio Inicio da Série, collocando-se o Campinas em 2.o lugar.

—(:)—

O dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D. convidou o dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A. C. D. para acompanhar, na qualidade de representante da imprensa carioca, a embaixada nacional que irá a Roma disputar o Campeonato Mundial.

Por motivo de seus affazeres o dr. Fernando Pinto não poude acceitar o amavel convite.

Em vista disso, o dr. Luiz Aranha mandou officio á A. C. D. afim de que ella indique o jornalista que deverá acompanhar a nossa embaixada ao Campeonato do Mundo.

—(:)—

Carlos Martins da Rocha e Luiz Vinhaes foram convidados pela C. B. D., para acompanhar a nossa embaixada ao Campeonato do Mundo, na qualidade de technicos.

—(:)—

Teixeirinha que pertenceu a Portugueza e San Lorenzo de Almagro, vae treinar no America do Rio.

Clodoaldo, technico do São Paulo F. C. vae propor a directoria do seu clube para chamar Giby, ex-zagueiro do Syrio.

—(:)—

Pupo e Bellacosa, irão trabalhar na Metallurciga Matarazzo, com bom ordenado, pois já assignaram inscripção para o clube do mesmo nome que disputa o campeonato da ACEA.

—(:)—

Com a sahida do sr. Elyseo Ferreira, do cargo de director esportivo da Portugueza, é pensamento da directoria do clube luso nomear 3 membros para Commissão de Esportes.

—(:)—

Agostinho, zagueiro do quadro secundario do São Paulo F. C., continua adoentado.

—(:)—

Durval, que estréou no quadro secundario do São Paulo contra a Portugueza e que teve actuação destacada, actuava no Anglicus F. C., da ACEA, onde defendeu até o seleccionado.

—(:)—

Cesar, ex-médio-esquerdo do Ypiranga, afastado a tempos, actuava ultimamente no São Paulo Gaz e agora, vae tranferir reside: ia para Jaboticabal, pois foi contractado por um clube daquella adeantada cidade.

—(:)—

JOGO SANTOS x PAULISTA

O embarque da delegação do Clube Athletico Paulista, dar-se-á, domingo, ás 8 (oito horas), da manhã, na Estação da Luz.

Os senhores associados que desejarem tomar parte na caravana que está sendo organizada pela directoria, deverão dar sciencia disso a Secretaria. A passagem será de 1a. classe.

—(:)—

PARA O GRANDE PRELIO CORINTHIANS x PALESTRA

Para o jogo acima, a realizar-se depois de amanhã, no Parque São Jorge, a directoria do ex-campeão tomou as seguintes providencias:

1.o — abrir os portões ao publico ás 11 horas, fazendo funccionar immediatamente todas as bilheterias; 2.o — expôr á venda os ingressos para: camarothes, numerados cobertos e numerados na pista do campo, com os seguintes preços: camarotes com 4 cadeiras, 50$000; numerados cobertos 23$000, e numerados na pista, 11$500, com o imposto incluso. Os ingressos acima poderão ser adquiridos na thesouraria do Corinthians Paulista e na thesouraria do Palestra Italia; 3.o — tornar publico que o accesso do campo será feito da seguinte forma: portão n. 1, para os portadores de archibancada e numerado na pista letra A; portão n. 2, para as geraes, portão n. 3 para os militares; portão n. 4, para os camarotes, numerados cobertos e numerados na pista, letras b e c e os portadores de permanentes; portão n. 5, para os socios de ambos os clubes ficando o portão da Rua São Felippe, para a entrada dos automoveis exclusivamente dos associados do Corinthians, 4.o — os socios terão ingresso livre mediante a apresentação do recibo do mez acompanhado da caderneta de identidade social, bem os portadores do recibo annual e permanentes do corrente anno, (côr rosa) sendo vedada a entrada sem excepção de pessoa os que não se apresentarem com as credenciaes acima.

NOTA: — Pede-se aos srs. associados que ainda não reformaram o seu cartão permanente o fazerem até amanhã, pois já perderam o valor os cartões destribuidos do anno passado.

COBRADORES: — Afim de facilitar os srs. socios na aqquisição dos seus recibos com a devida antecedencia os cobradores, serão encontrados na thesouraria, hoje, e amanhã, das 20 ás 23 horas.

Os jogos de campeonato da Apea

São estes os jogos de campeonato que a A. P. E. A. fará realizar:

Dia 5 do corrente — Profissionaes

C. A. Ypiranga x São Paulo F. C.

Campo do São Paulo, Chacara da Floresta.

Juiz dos 1.os quadros: Heitor Marcelino Domingues.

Juiz dos 2.os quadros: Dr. Pausanias Pinto da Rocha.

Representante, sr. Sylvio Lagreca.

Dia 6 do corrente — (domingo)

S. C. Corinthians Paulista x Palestra Italia.

Estadio "Aufredo Schurig", Parque São Jorge.

Juiz dos 1.os quadros: Loris Cordovil.

Juiz dos 2.os quadros: José Folker

Representante, sr. Phelippe S. Racy.

Santos F. C. x C. A. Paulista.

Estadio "Urbano Caldeira", em Santos.

Juiz dos 1.os quadros: Heitor Marcelino Domingues.

Juiz dos 2.os quadros: Carlos Chaves.

Representante, sr. J. B. Mello Monteiro.

Amadores

Luso Brasileiro F. C. x Jardim America F. C.

Campo do Italo, Rua dos Prazeres, 2.

Juiz dos 1.os quadros: Natal Pelegrini.

Juiz dos 2.os quadros: Paulino Varro.

Representante, sr. Luiz Damasco.

E. C. Cama Patente x C. A. Parque da Moóca.

Campo do Cama Patente, Rua Rodolpho de Miranda.

Juiz dos 1.os quadros: Abrahão de Castro.

Juiz dos 2.os quadros: Arthur Janeiro.

Representante, sr. Armindo Henriques.

Castellões F. C. x Estrella da Saude F. C.

Campo do Castellões, Rua da Moóca 289.

Juiz dos 1.os quadros: Antonio Julio Gonçalves.

Juiz dos 2.os quadros: José Joaquim.

Representante, sr. José Coutinho.

Lusitano F. C. x A. A. Ordem e Progresso.

Campo do Lusitano, Rua Rio Bonito, 292.

Juiz dos 1.os quadros: Hugo Collarile.

Juiz dos 2.os quadros: José Fiori.

Representante, sr. A. Martins.

O que ha de novo — Commentarios do Rio e de São Paulo — A fala de El Tigre — O caso de Rey e a Policia do Rio — O aspecto que vae tomando a campanha para organização do quadro brasileiro

Novos casos surgem nos nossos meios esportivos com a organização do seleccionado brasileiro que deverá ir a Roma, disputar o Campeonato do Mundo. Os boatos, os contractos e os "diz-que-diz" andam ás soltas e são commentarios nos café, nas salas de espera dos cinemas, nos campos de futebol, nas redacções, emfim, em todos os lugares.

— Como é esta coisa do seleccionado brasileiro?

— Será que os jogadores do São Paulo vão ser eliminados de accordo com o que declararam as entidades?

— Eu por mim não sei de nada. O que só escuto dizer é que o cobre está correndo.

— Mas, tambem uma viagenzinha assim até a Italia, que dizem ser tão bonita...

— Eu tinha uma grande vontade de ver Mussolini, e, se fosse "crack", eu ia mesmo...

— Vocês têm lido os jornaes do Rio e de São Paulo?

— Como não! Cada coisa cabelluda que está sahindo...

— Mas, vamos ver no que vae dar isso tudo.

— Olha aqui: você vae ver o jogo do Palestra com o Corinthians?

— Então? Dizem que vae sahir lasca

Dialogos assim ouve-se a todo o instante, o que torna bem divertido o ambiente esportivo que já estava ficando bem paulificante só com os palpites de jogos.

A FALA DE EL TIGRE

Fried, o consagrado campeão brasileiro, hontem, no Rio, concedeu uma entrevista aos nossos collegas do "Jornal dos Esportes", durante a qual abordou a questão do selecionado brasileiro, sob varios aspectos, condenando tenazmente o que se tem feito por ahi taxando de patriotismo de estomago a maneira com que agiram certos jogadores.

Eis o que encontramos num dos trechos da entrevista:

— "Penso que os profissionaes que foram deviam, pelos menos, dar satisfacções aos seus clubes, deviam prezar seus compromissos, deviam evitar fuga confusa e desmoralizadora. Afinal, um homem é um homem. Não custava avisar, communicar sua attitude. E' verdade que ainda não sei nada, de certo, a respeito de suas decisões. Estou ffalando guiado pelas informações dos jornaes. De qualquer fórma, repito, eu não iria. Não iria porque prezo muito a minha palavra; não iria porque acho que os profissionaes não podem estar ajudando aos seus maiores inimigos, aquelles que os combateram e que agora, para os embrulhar, appellam para o patriotismo, para um patriotismo "sui generis", a tanto por cabeça, para um patriotismo de estomago e de barriga, para um patriotismo onde não é visto o nome do Brasil, mas, sim, o brilho do metal, do dinheiro. Penso que muitos dos que partiram, foram illudidos, e vão ter, depois, amarga decepção. Oxalá que assim não succeda. Eu, convidado, repito, não iria."

O CASO DE REY E A IDA DE BATATAES

Quando foi propalada a noticia de que Rey, o ex-guardião do seleccionado carioca, tinha sido contractado pela C. B. D.; mediante uma forte quantia, muita gente ficou de agua na boca. Mas não tardaram as coisas em se complicarem, ao ponto de já ter sido convidado Batataes para substituir o referido guardião, que está disposto a occupar aquelle posto, desde que lhe paguem os cinco contos, mais os ordenados.

O caso de Rey vae se complicando, ao ponto de já se falar até em policia, porque a C. B. D. exige o reembolso dos 20 pacotes que Rey recebeu e que foram depositados na Caixa Economica.

JUNQUEIRA, O ZAGUEIRO DO PALESTRA

Até ha pouco, nada se falava sobre Junqueira, o zagueiro do Palestra. Hontem, no entanto disse um nosso collega do Rio:

"Segundo informações do emissario da C. B. D., está sendo difficil a cooperação do consagrado back Junqueira, do Palestra, isto pelo facto de desejar o mesmo consorciar-se dentro de poucos dias.

Todavia, o sr. Silva Freire não descansa, e, apesar da custodia que se diz estarem submettidos os jogadores palestrinos, espera convencer Junqueira e Tunga a adherir á C. B. D."

A ORGANIZAÇÃO DO SELECCIONADO ESTA' TOMANDO O CARACTER DE CAMPANHA DE INTEIRESSIMO POLITICO ESPORTISMO

Pelo que estamos observando em todos os sectores esportivos, pode-se notar que que esta questão do Campeonato Mundial está servindo para muitas pessoas se aproveitarem para jogar a corrente profissional contra oo amadorismo, fragmentando os quadros, lançando a anarchia e as cizanias.

E' de se lamentar que tudo isto, pois os contractos feitos com os jogadores são os mais absurdos, ao ponto de não haver igualdade no pagamento dos mesmos. Assim é que um zagueiro gaucho recebeu apenas um conto de réis, outros jogadores cariocas 20 contos e alguns dos nossos elementos 10 e até 5 contos.

Agora, temos o caso referente á intervenção do consul italiano — que foi divulgado por um jornal desta Capital — para que o Palestra fornecesse elementos; na Portugueza bandear-se para a C. B. D. e as noticias insinceras que têm ultimamente surgido, é uma prova cabal do que nos parece tudo isto.

Eis o que publica, transcripto de um jornal desta Capital, o "Correio da Manhã" sobre o que se diz a respeito da acção do «Consulado Italiano, o Palestra e a Portugueza:

"A recente viagem do sr. Dante Delmanto ao Rio teve por fim o inicio de entendimentos com a C. B. D. e não foi motivada por nenhuma negociação com a F. B. F. O Palestra — ajuntou o nosso informante — recebeu uma intimação "fascista", nos ultimos dias, intimação que lhe teria chegado por intermedio do sr. Vecchiotti, no sentido de fornecer elementos para o seleccionado da C. B. D.

Essa intimação teria partido de dois factos: a) conveniencia que vêem os representantes da Italia, entre nós, de se fazer o Brasil representar dignamente no certame de Roma; b) pedidos partidos de pessoas do governo federal, de intervenção dos mesmos, com seu prestigio, junto ao sr. Dante Delmanto, considerando-se que o Palestra é um clube da nossa colonia italiana. Não seria esse o "salto de onça", a que se referiu o sr. Silva Freire numa de suas ultimas entrevistas?

Adianta ainda nosso informante que nessas condições, o Palestra tem- procurado um accordo com a C. B. D. e que chegou mesmo a entabolar negociações para uma paz entre as duas entidades rivaes, cuja formula deve ser conhecida por estes dias. Caso esse accordo não se verifique, o clube do Parque Antarctica estaria disposto a bandear se para o outro lado... A Portugueza e o S. Paulo estariam acompanhando as negociações para se definirem em momento opportuno."

Pode se ver nitidamente que tudo isto só serve para cada vez mais desanimo trazer áquelles que ainda sonham com o progresso do "soccer" brasileiro.

Campeonato de Futebol da Acea

ESCALAÇÃO DOS JOGOS DA PRIMEIRA RODADA

Inicia-se amanhã com a realização de duas partidas, o campeonato de futebol da Associação Commercial de Esportes Athleticos Depois de amanhã, domingo, effectuam-se mais duas pelejas. Quer dizer que logo na primeira semana teremos quatro jogos. Signal de que nesta temporada haverá mais enthusiasmo e mais interesse por parte dos clubes disputantes. Nada menos de onze clubes concorrerão ao certame commercialino, clubes esses que representam a força maxima do futebol commercial e industrial da Paulicéa.

Damos abaixo o communicado official da Acea, sobre os jogos da rodada inicial do campeonato aceano:

Amanhã:

Tramway Cantareira x Anglo-Mexican — Campo do Tramway.

Juizes — 1.os quadros Raphael Carnaval; 2.os quadros Arthur Janeiro.

Representante, sr. Paulo Catani.

Horario — 1.os quadros, ás 15,45; 2.os quadros, ás 14.15

Mecanica x São Paulo Gas — Campo do Mecanica.

Juiz — Benedicto do Amaral.

Representante, sr Enock Medeiros.

Horario — 15,45 horas.

Depois de amanhã:

Filizola x Casa de Carros — Campo do Mecanica.

Juizes — 1.os quadros, Arthur Janeiro; 2.os quadros. Raphael Carnaval.

Horario — 1.os quadros, ás 10,15; 2.os quadros, ás 8,30 horas.

Representante, sr Mario Guimarães.

Portland x L. P. B. — Campo do Portland, em Perús

Juizes — 1.os quadros, Vicente Loregio; 2.os quadros Cyro Gonzaga.

Representante, sr Edmeo Piccinini.

Horario — 2.os quadros, 9,15 horas; 1.os quadros, ás 10,30

Bahia boa terra ella lá e eu aqui e a nota d' "O Dia"

Não é a primeira vez que o matutino "O Dia" publica noticias da Bahia visando minha pessoa e julgando, naturalmente, com isso prejudicar meus interesses particulares e profissionaes, ou então, quem sabe lá, tentando incompatibilizar-me com... o Padre Eterno...

Boa bola!...

Ora, eu não tenho medo de caretas, não dependo de ninguem e não costumo dar satisfações a quem quer que seja dos meus actos, para que então estar a procurar sarna para se coçar, caros collegas de "O Dia"?

Não adianta tentar precipitar as coisas, mesmo porque não embarco em canoa furada. Assim é, que os podres e as coisinhas gozadas que presenciei na Bahia, serão por mim publicadas quando chegar o momento opportuno.

Ainda é cedo para tornal-as publicas. Preciso ainda divertir-me a custa dos beocios e dos que acreditam em almas d'outro mundo...

Não custa esperar. Para que tanta pressa!

O que eu declarei pelas columnas de "O Dia", sobre a excursão da embaixada da F. P. F. á Bahia, é apenas o prologo...

O caso dos leitos da Central do Brasil; os dez contos que ninguem viu; os cinco contos de um clube desta capital; um jogo a troco de vinte caixas de charutos da terra do gerimun; o escandalo da prisão de varios jogadores; 1:500$000 para um juiz entregar o jogo; um jogo em beneficio dos jogadores; tres partidas estylo clube fila bola; o caso de um membro da embaixada que se escondeu em baixo da archibancada com receio de apanhar; greve de jogadores; as lampadas que quasi renderam alguns cobres; só faltou catarem pontas de cigarros...; e outras cousitas bem mais apimentadas...

Tenho materia prima para dois romances...

Quanto ao caso dos jornaes da Bahia atacarem minha pessoa, não tem a minima importancia, porquanto, poderei publicar recortes de todos os jornaes da boa terra... que esclarecem perfeitamente a questão. E' que lá na Bahia os redactores de esportes escrevem de accordo com o tempero. Quando os clubes de lá vencem, é só elogios aos juizes, mas quando perdem, insultos de todos os tamanhos e quilates é com que mimoseiam os arbitros.

E o facto de dizer que os jogadores paulistas tentaram aggredir-me, como pilheria é das melhores, porquanto, terminado o jogo, sahi do campo em companhia dos jogadores, todos, muito correctos. Estive com elles no vestiario, portanto, se alguns delles quizesse não digo já aggredir-me, porque eu fui sempre muito bem respeitado por todos elles, mas insultar-me, não esperariam fazel-o no auto-omnibus e muito menos no hotel, onde não estive hospedado um dia siquer. Teriam aproveitado a occasião no vestiario...

Interessante. Depois do jogo eu fui dormir na casa de um meu parente com receio de apanhar (sic).

De facto, dormi na casa de meu tio, onde estava muito bem hospedado e onde permaneci o tempo todo que estive na Bahia. Quando terminou o jogo paulistas-Victoria, sahi do campo em companhia de meu primo e, como o auto-omnibus não me havia esperado para conduziu para a cidade e de lá, já era mais de meia noite, tomei te esclarecida), acceitei o offerecimento de um motorista que me conduziu para a cidade e de lá, já eram mais de meia noite, tomei o bonde e fui para a casa de meu tio.

No dia seguinte, como de costume, fui ao hotel, conversei com os jogadores e fui passear com os mesmos.

O facto é que estive hospedado na casa de meu tio e no entanto a C. B. D. pagou diariamente 20$000. Esse dinheiro é que mais tarde vou contar no bolso de quem foi parar.

Eu é que não recebi essa diaria durante todo o tempo que estive na Bahia, apesar da mesma me pertencer como membro da embaixada.

Poderia extender-me um pouco mais, mas, é melhor ficar por aqui, por hoje, porque sinão irei longe...

LIDO PICCININI

PELA APEA

DIRECTORIA

A directoria da APEA realiza hoje, ás 20,30 horas, sua reunião semanal. Commissão de Syndicancia e Commissão Auxiliar de Syndicancia

As commissões acima realizam hoje, sexta-feira, ás 20,30 horas, suas reuniões ordinarias, solicitando-se o pontual comparecimento dos respectivos membros.

Pedidos de Inscripção

Deram entrada hontem, na Thesouraria os seguintes pedidos de inscripção: de Ary Conceição, Carlos Guiduggi, Sylvio Chrisostomo, Pedro Nogueira, Orlando Dias, João Baptista da Silveira Bello, para a Liga Esportiva Municipal Sambernardense; de Alvaro Mesquita, para o São Paulo F.C.; Arlindo da Silva Santos, para o S. C. Syrio; Armando Alfieri, para o Luso Brasileiro F. C.; Mathias Rodrigues Costa Junior, para o Jardim America F.C.; Jacomo Palermo e Durval Muniz, para o Estrella da Saude F. C.

O Phenix F. C. alcançou brilhante victoria contra o S. Christovão

Conforme foi noticiado realizou-se domingo ultimo o grande embate futebolistico entre o Phenix F. C. e o São Christovam.

2 a 0 foi o resultado da esperada peleja.

De ambos os lados houve demonstração de bons dotes futebolisticos. O sr. Mastrodochirico director dos olympicos, offertou ao clube de Maestre uma lindissima taça.

Dentro da melhor harmonia, ha os cumprimentos de estylo, photographias, etc.

Maestre e Mastrochirico abraçam-se, completando a alegria que reina entre os presentes.

Após o jogo secundario, onde o S. Christovam conseguiu brilhantissima victoria, logrando a conquista de quatro tentos contra um de seu adversario, entram em campo os commandados de Faria e do Putin.

Os olympicos mais cohesos estão tendo supremacia nos ataques.

Successivamente Bouças e Attilio afastam o perigo de suas cores.

Iracy mantem bom entendimento com os avantes.

Oswaldo e Rubino combinam optimamente. Junqueirinha tambem é um constante perigo para os olympicos. Emilio e Aldo fazem bellas jogadas. A assistencia applaude quasi sempre o desenrolar dos movimentos, que demonstram technica e cohesão. Faria chuta e Oswaldo foge com precisão e desfructa com felicidade marcando o primeiro ponto da tarde.

Com essa vantagem finda o 1.o tempo.

No periodo complementar o conjuncto phenixta confirma sua superioridade e obtem por intermedio de optima jogada de Junqueirinha o segundo tento do tricolor.

O São Christovam investe com afinco e procura inutilmente a abertura de contagem. Finda a lu-

ta com pressão de parte a parte, sem entretanto ser modificada a contagem.

A escalação do quadre vencedor era a seguinte: Bouças; Faria e Chico; Armandinho, Iracy e Attilio; Dyonisio, Barola, Oswaldo, Rubino e Junqueirinha.

RESOLUÇÕES DA APEA

COMMISSÃO AUXILIAR DE ESPORTES

Em sua reunião de 2 do corrente a Commissão Auxiliar de Esportes tomou as seguintes resoluçoes:

1 — Approvar os boletins dos seguintes jogos realizados em 29 de abril p. p., com os seguintes resultados: Parque da Moóca vs. S. Caetano, vencedor S. Caetano, primeiros e segundos quadros por dois a um e quatro a zero, respectivamente; Fabricas Orion vs. Lusitano, vencedor, nos primeiros e segundos quadros, Fabricas Orion, por tres a dois e quatro a um, respectivamente; Castellões vs. Jardim America, vencedor nos primeiros quadros o Castellões por um a zero e Jardim America, nos segundos, por quatro a tres; Ordem e Progresso vs. União dos Operarios, empate de tres pontos nos primeiros quadros e vencedor nos segundos, Ordem e Progresso, por tres a um.

2 — Desclassificar do campeonato da Primeira Divisão, de accordo com o art. 26 do Codigo Esportivo, a Associação Athletica Lusiadas, por não ter apresentado em campo seus primeiros e segundos quadros, em dois jogos consecutivos.

3 — Empossar no cargo de membro desta Commissão o sr. Jacomo João Lorenzini.

COMMISSÃO AUXILIAR DE JUSTIÇA

Em sua reunião de 2 do corrente a Commissão Auxiliar de Justiça tomou as seguintes resoluções:

1 — Suspender:

a) — por dois jogos de campeonato, de accordo com o art. 43, letra "a" do Codigo de Penalidades, o jogador João Corrêa Pinto, do União dos Operarios F. C.;

b) — por dois jogos de campeonato, de accordo com o art. 43, letra "a" do Codigo de Penalidades, o jogador Telemaco Pompeu, da A. A. Ordem e Progresso;

c) — por um jogo de campeonato, de accordo com o art. 38, letra "c" do Codigo de Penalidades, o jogador Orestes Bernardo, do C. A. Parque da Moóca.

2 — Approvar os relatorios de juizes e representantes nos seguintes jogos realizados no dia 29 de abril p. p.: Jardim America vs. Castellões, S. Caetano vs. Parque da Moóca, Fabricas Orion vs. Lusitano, Ordem e Progresso vs. União dos Operarios.

3 — Annotar a falta do sr. Francisco Rogerio, membro desta Commissão, á presente reunião.

4 — Justificar a falta á presente reunião do sr. Pedro Oreste Pelegrino, membro desta Commissão.

COMMISSÃO DE REGISTO

Em sua reunião de 3 do corrente a Commissão de Registo registou os contractos dos seguintes jogadores com o Santos F. C.: Juvenal Ferraz de Negreiros, Alfredo Pires de Andrade, Annibal de Andrade Torres e Luiz Lopreto.

O encontro futebolistico entre os funccionarios do Café Paraventi

A Matriz venceu a Filial por 6 a 1

Aproveitando o dia do Trabalho, os empregados do Café Paraventi resolveram fazer um picnic a Santos e ao mesmo tempo disputarem uma partida amistosa de futebol entre Matriz e Filial, em um campo improvisado na praia do Gonzaga.

Debaixo de calorosos applausos da grande e compacta assistencia, quasi toda composta das familias dos mesmos empregados do Café, entraram em campo os dois quadros.

Matriz: Oswaldo — Milo — Jovino — Barreto — João — Milton — Attilio — Alonso — Orfeu — Armandinho — Luiz.

Filial: Belarmino — Florindo — Lourenço — Oswaldo — Tulio — Antonio — Diogo — Pelegrini — Boris — Jorge.

O encontro terminou com a victoria do quadro da Matriz, que jogou com grande enthusiasmo e impeccavelmente, de principio ao fim, dominando completamente o adversario, conseguindo 4 pontos no primeiro tempo e mais 2 no segundo, contra um unico ponto da Filial, terminando com a seguinte contagem: Matriz, 6 pontos; Filial, 1.

Actuou como juiz o distincto esportista sr. Victorio Cai, gerente da Torrefação.

Os pontos do quadro vencedor foram consignados por Alonso, 2; Orfeu, 2 e Luiz 2.

Do quadro venecido destacou-se o goleiro, pois do contrario, a contagem seria identica ao de cestobol...

A. A. Villa Deodoro x Sociedade de Cultura F. C.

Em disputa de uma linda taça, defrontar-se-ão domingo proximo, no campo do primeiro, os quadros dos fortes clubes acima.

O Cultura F. C., que, apesar de ser novato nas lides esportivas, possue um quadro de futebolistas respeitavel, (mestres do pé-bola) virá com vontade ferrea de sobrepujar os rubros-negros.

O campeão da zona Mesquitana, que não se tem enfadado de dizimar possantes fallanges que por estas plagas têm pisado, possivelmente irão deante dos mestres do Cultura, confirmar a sua pujança.

Para esse encontro, a direcção esportiva do Villa Deodoro solicita por intermedio do "Correio de S. Paulo" o pontual comparecimento de todos os seus jogadores e as respectivas reservas, ás 13 horas em ponto, na séde social.

Centro do Professorado Paulista

Campeonato interno de pingue-pongue

1 — Fica instituido o Campeonato interno de pingue-pongue do Centro do Professorado Paulista.

2 — Desse torneio poderão participar todos os socios e socias quites com a Thesouraria, bem como os filhos, irmãos e parentes dos associados.

3 — Ficam, desde já, para esse fim, distribuidos os concorrentes nas categorias seguintes: 1a. categoria — socios e socias effectivas; 2a. categoria — filhos e filhas de socios; 3a. categoria — irmãos e parentes dos associados.

4 — As inscripções se acham abertas na séde social, para cada categoria, devendo cada competidor jogar no acto a quantia de 2$000 (dois mil réis).

5 — As competições terão duas phases distinctas, a saber: 1a. phase — torneios isolados entre os inscriptos de cada categoria; 2a. phase — torneio final entre os vencedores de cada categoria.

6 — A 1a. phase será disputada para a apuração do campeão em cada categoria, sendo organizado, para esse fim, um torneio parcial.

7 — A 2a. phase e final será preenchida por um torneio entre os campeões de cada categoria, para a apuração do campeão absoluto do C. P. P.

8 — Os encontros da 2a. phase serão escalados por sorteio, realizando-se por vez quantos sorteios forem precisos, a juizo do jury.

9 — Os encontros da 2a. phase serão todos effectuados no salão de festas do C. P. P.

10 — As partidas da 2a. phase serão de 100 pontos; os da 1a. em 50 pontos.

11 — Ao vencedor de cada categoria será conferida como premio uma medalha de prata; ao campeão do C. P. P. uma medalha de ouro.

12 — As inscripções serão feitas pessoalmente em livro apropriado.

13 — Fechadas as inscripções, começarão as provas, tres dias depois, não sendo acceitos pedidos de concorrentes retardatarios.

14 — Os jogos só serão realizados ás segundas, terças e quintas-feiras, á noite.

15 — Não haverá jogo nos dias de reuniões officiaes do C. P. P. e, para qualquer fim, convocadas pela directoria.

16 — O jury da 1a. phase será composto de tres membros, escolhidos pelo director de jogos.

17 — O jury da 2a. phase será constituido tambem de tres membros, a saber: srs. Prof. Leopoldo Sant'Anna, dr. Enzo Silveira e Lido Piccinini.

18 — O jogador ou jogadores que não comparecerem, após uma tolerancia de 10 minutos da hora marcada, serão considerados vencidos; e os que deixarem de comparecer a dois jogos consecutivos ou tres alternados, serão desclassificados do campeonato.

19 — Os concorrentes que se mostrarem descortezes ou inconvenientes no inicio ou durante as provas, serão promptamente eliminados do torneio, sem nenhum direito a recurso, não podendo participar de nenhum campeonato de iniciativa do C. P. P.

20 — Para este torneio e para os demais que forem realizados, vigorarão as regras DE PINGUE-PONGUE do sr. Leopoldo Sant'Anna.

Campeonato Juvenil de Futebol

Em continuação do campeonato juvenil patrocinado pela Associação Portugueza de Esportes serão realizados no proximo domingo, 6 de maio, os seguintes jogos.

No campo do C. A. Paulista, á rua da Mooca, 328, Estrella da Saude F. C. x E. C. Syrio, ás 8 horas e meia. Juiz sr. Arthur Gomes Saavedra.

No campo da Portugueza no Cambucy, ás 8 horas e meia Juv. Corinthians de S. Caetano x Juv. Flôr da Paulicéa. Juiz sr. Benedicto Amaral. A's 10 horas Associação Portugueza de Esportes x Associação Athletica Light e Power. Juiz sr. Agostinho de Moraes.

Foi transferido o pic-nic da Athletica

O departamento social da Associação Athletica São Paulo atendendo a numerosos pedidos de socios resolveu transferir para o dia 20 o pic-nic que estava marcado para o proximo domingo, dia 6.

Motivou essa decisão da directoria da Athletica a realização da Regata Official da Federação Paulista das Sociedades de Remo, que terá lugar em Santos naquella data e da qual [illegible] gros.

PELO PALESTRA

FUTEBOL

Corinthians x Palestra Italia — Para o encontro de domingo, no Parque S. Jorge, os socios terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo do mez ou da annuidade de 1934, acompanhado com a caderneta de identidade social.

Fiscalização — Afim de controlarem a fiscalização nos portões, roga-se o comparecimento, domingo, ás 12 horas, no Parque S. Jorge, de todos os srs. conselheiros do Palestra Italia.

Treino dos quadros extras — No campo social, haverá hoje treino para os quadros extras de futebol. Os jogadores devem comparecer ás 15 horas, no lugar indicado.

BOLA AO CESTO
Campeonato interno

Secção masculina — Os associados que desejarem participar do campeonato interno de bola ao cesto, deverão fazer a respectiva inscripção na secretaria do Palestra Italia, onde obterão maiores informações. As inscripções poderão ser por turmas, ou individuaes.

Secção feminina — As senhoritas associadas do Palestra Italia, que desejarem se dedicar á pratica da bola ao cesto, terão essa opportunidade inscrevendo-se no campeonato interno, organizado exclusivamente para senhoritas. A directoria do Palestra Italia, para maior conforto ás participantes, mandou adaptar no Estadio social, installações especiaes, com vestiarios e chuveiros independentes, contractando os serviços de uma senhora que ficará ás ordens das concorrentes ao torneio. Maiores informações serão prestadas na séde social, onde as interessadas poderão se inscrever para a disputa do campeonato. As inscripções podem ser individuaes ou por turmas.

—*—*—

O Thesouro Nacional terá novos directores

RIO, 4 (A.B.) — Na proxima quarta-feira deverão ser assignadas, na pasta da Fazenda, as nomeações dos novos directores do Thesouro.

Ao que se affirma, será a grande mudança que se vae operar nas directorias das repartições fazendarias.

CHEGA AO RIO O PROF. VICENZO SPINELLI

O illustre homem de letras italiano dirigirá o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura

RIO, 4 (H.) — Entre os passageiros desembarcados hontem nesta cidade figurou o professor Vicenzo Spinelli, illustre literato italiano, que em companhia de uma das personalidades mais eminentes dos nossos altos circulos intellectuaes, dirigirá o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

Um matutino teve opportunidade de palestrar ligeiramente com o illustre hospede, que manifestou a sua satisfacção em ter sido destinado á direcção do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, onde procurará desenvolver todos os seus esforços afim de raffirmar o intercambio cultural entre os dois paizes nas bases em que as autoridades italianas, de accordo com a Universidade do Rio de Janeiro, o collocarem.

O Professor Spinelli disse que, como tem feito na Argentina, se dedicará entre nós á traducção de algumas obras literarias brasileiras e enviará correspondencias aos jornaes de Buenos Aires e da Italia.

—*—*—

REVELAÇÕES DA ALMA ARABE

(Pagina de um livro)

Um velho mestre de psychologia applicada, certa vez me disse que a linguagem do silencio é muito mais eloquente e significativa que todas as palavras de todas as linguas, vivas e mortas, usadas pela humanidade. A linguagem expressada pelo movimento dos olhos e pelo meneio do gesto, a linguagem que se expressa através do mutismo, é muito mais ponderada e quiçá interessante que todos os discursos pronunciados tonitroantemente, do alto de uma tribuna, pelos mais festejados oradores.

Estas considerações me vieram, certa vez que me encontrei num "tête-á-tête" com a veneranda pessoa do sr. Benjamin Jafet, um respeitavel cidadão arabe, que em S. Paulo, a par com um nome muito limpo constituiu uma familia distincta pela educação, illustração e cultura e uma fortuna consideravel, producto de um labor honesto e interessante.

Não vêm ao caso, porém, as referencias feitas acima; no que pretendo chegar é na linguagem do silencio, usada por esse cidadão.

O sr. Benjamin Jafet nunca fala, ou diz muito pouco para dizer muito. E nota-se-lhe no olhar perdido em cogitações distantes, a expressão de uma alma grandiosa, possuida desse enlevo suave de quem cumpriu uma missão grandiosa que lhe fôra confiada pela mão do Destino, e que, como os guerreiros de outróra, despe a couraça e apoia a lança, para descansar das batalhas vencidas.

E é um consolo e um estimulo para quem lucta e soffre, ver, na ancianidade desse varão probo, os degraus galgados de uma escada altissima, na espectativa dos seus derradeiros dias, sob a arvore de pomos milagrosos que elle mesmo plantou e que agora lhe dá o pão do espirito que o anima tanto e lhe enche desse orgulho sacrosanto que habita as almas puras, na encruzilhada final do dever cumprido. E nota-se-lhe tambem muita sinceridade nos gestos e no olhar, naquelle olhar que contempla embevecido a imagem da Patria distante, realçada pela maravilhosa belleza de seus cedros seculares e de suas montanhas esbeltas. — J. Netto.

—*—*—

A CARICATURA NÃO ERA OBSCENA

Apesar disso, "O Estado" continua suspenso

RIO, 4 (A.B.) — O jornal de Recife "O Estado", ainda continua suspenso porque, na opinião da censura do interventor Lima Cavalcanti teria publicado uma caricatura obscena do chefe provisorio daquelle Estado.

Hoje, no "Correio da Manhã", o sr. Luiz de Azevedo, representante do "Estado" nesta capital, rebate esta allegação, em que ninguem acredita, sabendo-se, como se sabe, que se trata apenas de um pretexto encontrado pelo governo pernambucano para se desvencilhar de um adversario temivel.

Diz, a respeito, o articulista:

— "Mas, a verdade é que a caricatura não é obscena. Só a imaginação pervertida, ao serviço dos mal-intencionados, pode encontrar — e com difficuldade, mesmo assim! — analogia que ninguem descobre entre os traços physionomicos do interventor em Pernambuco e outra qualquer parte de sua pessoa.

Não sendo obscena a caricatura, nem ao menos é irreverente. Baste dizer que o fino artista que a desenhou não é inimigo do interventor em Pernambuco. Convem dizer, ainda, que a censura pernambucana, cujos rigores em relação a nós, são bem notorios, a admittiu em varias de nossas edições, o que não teria acontecido se o desenho fosse realmente offensivo."

Como se deu o desastre do avião "Tapajós"

Devido a u'a manobra infeliz, capotou e submergiu immediatamente

RIO, 4 (H.) — Os jornaes da manhã dão pormenores sobre o desastre de hontem com o "Tapajós".

O avião "Tapajós" da Syndicato Condor Lta. decolou hontem de manhã sob o commando do commandante Sylvio Canizares Veiga, tendo a bordo como mecanico Mario Rubin, de Natal, rumo ao Rio de Janeiro, transportando a mala postal de Europa. Após excellente vôo chegou á cidade do Rio de Janeiro pelas 7 horas da noite. Apesar de tudo providenciado para a costumada aterrisagem o piloto foi infeliz na manobra, capotando a aeronave e submergindo immediatamente. Foram feitos todos os esforços para salvar a tripulação, mas infelizmente sem successo.

O commandante Sylvio Canizares Veiga era um dos mais antigos pilotos da empresa de reconhecida competencia, bem assim o mecanico que o acompanhava, tendo o primeiro voado nos serviços da companhia já mais de 400.000 kilometros, approximadamente, duas mil e quinhentas horas de vôo, e o segundo cerca de 200.000 kilometros, o que corresponde a quasi mil e duzentas horas de vôo.

Perde a Condor dois optimos auxiliares nacionaes de grande valor.

Um dos directores da Condor communicou o facto á policia maritima. Partiu para o local immediatamente a lancha dessa repartição, levando o agente Gomes, que localizou o desastre, o que a Condor não havia ainda feito.

Por occasião do doloroso accidente desprendeu-se um fluctuador, que ficou boiando e foi depois retirado pela Condor. O local do desastre tem a profundidade de seis metros, ficando o segundo fluctuador cerca de um metro acima do nivel do mar.

Foi ao local, acompanhado do sub-inspector Monteiro, da policia maritima, o segundo delegado auxiliar.

Cerca de meia noite, o director da Condor communicava á policia maritima que já conseguira do Ministerio da Marinha o pessoal e apparelho necessario a retirar o avião e os cadaveres.

A policia maritima irá cedo para o local.

—*—*—

Assistencia Clinica Commercial e Industrial de São Paulo

Foi fundada, nesta capital, a "Assistencia Clinica Commercial e Industrial de São Paulo", organização beneficente destinada a prestar assistencia medica, cirurgica, obstetrica e dentaria a todos os seus associados, commerciarios e operarios, bem como a pessoas de suas familias, mediante uma contribuição minima, proporcional e equitativa.

Esta novel associação que tem em seu quadro clinico os nomes de maior projecção na classe medica de São Paulo, está perfeitamente apparelhada para, pela experiente intelligencia de sua organização, attender solicitamente a milhares de associados, prestando ás classes menos favorecidas os melhores serviços, em troca de insignificante retribuição.

—*—*—

UMA CAMARA DIFFICIL DE REAJUSTAR-SE

o que não obsta os vencimentos de cinco contos mensaes dos seus directores

RIO, 4 (A. B.) — "A Batalha" assignala o ambiente de inquietação em que se desenvolve a vida politica do paiz, nestes ultimos dias, não permittindo ao governo cuidar dos problemas que interessam immediatamente á economia nacional com a efficiencia que a importancia dos mesmos requer.

Está, neste caso, o pleno funccionamento da Camara de reajustamento que, até hoje, ninguem sabe para que foi creada e cuja organização está a cargo de tres directores, percebendo, cada um, cinco contos de réis mensaes.

A todos os interessados, que comparecerem ao Banco do Brasil, afim de colher informações sobre a maneira de defenderem os seus direitos perante aquella entidade, ainda hypothetica, respondem os funccionarios ja empossados que tudo depende de um complicado regimento interno cuja elaboração difficil já vae para mais de um mez.

—*—*—

O patrimonio do Centro XI de Agosto

O sr. dr. Aristides de Toledo, acaba de fazer doação de uma acção integrada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para o patrimonio inalienavel do Centro Academico XI de Agosto.

A MORTALIDADE INFANTIL

O coefficiente em São Paulo foi de 156.27 por mil nascimentos

RIO, 4 (H) — Tratando da questão da mortalidade infantil, o "Diario Carioca" mostra o que se passa em S. Paulo e observa: — "Só na capital em 69.358 obitos, registados no ultimo quinquennio, 21.000 foram de recem nascidos da menos de 1 annos e 11.358 de crianças, orçando entre 1 e 4 annos.

Cerca de 33.000 e 39.358 obitos geraes, approximadamente 50 0|0. Isto em S. Paulo, cujo coefficiente apresenta a média oscillante de 30, 33 0|0 por percentagens elevadas de 35 a 40 0|0 nos bairros operarios.

Facil é de imaginar o que não vae pelas outras capitaes do paiz. Pode-se dizel-o rapidamente, graças á estatistica do Annuario Democratico de S. Paulo de 1929.

Emquanto na capital paulista o coefficiente da mortalidade infantil por mil nascimento se expressou em 156,27; o da cidade do Salvador, capital da Bahia, foi de 168.82; e 184.22 o de S. Luiz do Maranhão; de 184.78 o de Nictheroy; de 228.17 o de Florianopolis; de 228,78, o de Victoria; de 273,79 o de Aracajú.

Vê-se nesses algarismos assaz incompletos a inolvidavel gravidade da questão affectando todo o paiz.

Mas emquanto os paulistas soltam o seu grito de alarma e procuram conjurar esforços para reagir o que fazem os demais brasileiros ameaçados? Nada!"

—*—*—

NOTICIAS DE BAURU'

(DO CORRESPONDENTE EM 1.o DE MAIO)

Em meados deste mez, a convite de um grupo de amigos e admiradores, virá á Bauru' o sr. Ibrahim Nobre, illustre tribuno e paladino das novas conquistas civicas do povo paulista na epoca actual.

Em Bauru', s. s. fará uma conferencia publica, no Theatro São Paulo, sobre São Paulo e sua situação actual no concerto dos Estados, conferencia essa destituida de aspecto politico partidario.

Reina nesta cidade intenso enthusiasmo e ansiedade pela visita do novo paladino das liberdades paulistas, cuja recepção será festiva.

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

De conformidade com a noticia anterior, segundo estámos informados, realizar-se-á, em fins do mez de junho proximo, nesta cidade, uma grande concentração politica do Partido Republicano Paulista, á qual comparecerão o sr. Altino Arantes e todos os membros da Commissão Directora e outros proceres de representação politica partidaria e tambem todos os directores das zonas Noroeste, Alta Paulista e cidades circumvizinhas.

Por essa grande reunião politica do tradicional partido, ha intensa animação entre os seus correligionarios.

Do programma dos festejos constam a recepção aos visitantes na gare da Sorocabana; visitas aos principaes pontos da cidade; um grande almoço que se revestirá de um cunho inedito e a sessão solenne no Theatro São Paulo.

Os preparativos para essa grande reunião dos proceres perrepistas nesta cidade já estão sendo tomados, tendo sido expedidos a todos os directorios das zonas alludidas e cidades vizinhas officios convites.

UM TELEGRAMMA AO INTERVENTOR

O Syndicato dos Funccionarios da N. O. B. passou o seguinte telegramma ao Interventor Federal em São Paulo;

"Syndicato dos ferroviarios da N. O. B., protesta energicamente perante V. excia. contra a attitude da directoria da Cia. Paulista, que demittiu dos serviços daquella estrada os ferroviarios implicados no movimento grévistas de Janeiro ultimo, muitos dos quaes possuem mais de vinte annos de serviço effectivo, demissão essa que á Companhia fez constar terem os referidos empregados menos de dez annos, ferindo assim direitos que assiste á classe pela lei de syndicalização.

TURF

Montarias provaveis para as corridas de domingo, no prado da Moóca

Para as corridas de domingo, na Moóca, são provaveis as seguintes montarias:

Primeiro pareo — 1.450 metros

	Kilos
BAGDA' — O. Mendes	53
ASTARTE — B. Garrido	53
SEMPREVIVA — A. Lopes	51
NEUROLEGI — X. X.	51
VENTUROSO — J. Montanha	53
GARDA — A. Henriques	53
ORACOYA — M. Medina	51

Segundo pareo — 1.450 metros

	Kilos
FAVELLA — S. Gutierres	56
KERMESSE — D. Diez	51
AMPOLLA — F. Biernacsky	51
NANCY — J. Burioni	50
GOLDEN — X. X.	50
TALEGUILLA — L. Lobo	56
EMBAIXATRIZ — B. Garrido	51
RUGOL — J. Montanha	51
CONFESSION — X. X.	53
CANUTA — M. Medina	52

Terceiro pareo — 1.250 metros

	Kilos
KUMMELL — T. Baptista	53
TAÑA — L. Gonzalez	51
CAMBRONIA — A. Henriques	51
NO' CEGO — A. Molina	53
ERCOLE — B. Garrido	53
SABIDA — J. Montanha	51
AL JULAN — O. Mendes	53

Quarto pareo — 1.500 metros

	Kilos
LADARIO — L. Gonzales	52
CORSICAN — A. Lopes	54
YAPON — S. Gutierrez	54
SARCASTICO — J. Montanha	54
NADA MENOS — X. X.	52
BIG BORN — F. Marto	55
HIRMAL — B. Garrido	52
VALPARAISO — X. X.	53
TROPEIRO — M. Medina	47
OTIL — O. Mendes	54
MALAMOCCO — T. Baptista	50

Quinto pareo — 1.650 metros

	Kilos
DUCCA — O. Mendes	52
M. PRIMROSE — T. Baptista	55
GALAOR — X. X.	53
HOMELAND — L. Gonzalez	55
ANDES — M. Medina	51
ZORILLA — A. Molina	54
HELVETIA — E. Silva	52

Sexto pareo — 1.500 metros

	Kilos
MULATILLO — B. Garrido	55
ORCA — S. Gutierres	53
EIRA — J. Montanha	54
TABORDA — A. Molina	56
WESTCHESTER — F. Biernacsky	54
VISCONDE — E. Silva	53
CAMBARA' — T. Baptista	56

Setimo pareo — 1.650 metros

	Kilos
YGERNE — L. Gonzalez	55
YOKOHAMA — O. Mendes	52
ASTRE'A — A. Molina	56
PREDILECTO — B. Garrido	48
SYBEL — J. Burioni	55
MALANDRO — A. Henriques	50

Oitavo pareo — 1.600 metros

	Kilos
COLT — T. Baptista	59
KOBELIK — O. Mendes	55
FIFA — X. X.	58
BOCAYUBA — J. Montanha	59
LUCTADOR — A. Molina	55
ZANK — L. Gonzalez	53
LE ROI NOIR — C. Gomez	59
XOLOTLAN — E. Silva	59

Nono pareo — 1.650 metros

	Kilos
YAYA' — L. Gonzalez	54
LOIRA — F. Biernacsky	53
LARRAIN — E. Silva	53
XEREMIAS — J. Montanha	55
MALIK — T. Baptista	52
MARFIM — A. Molina	53
FORAGIDO — D. Diez	54

O campeonato aberto de polo hippico

Realizaram-se hontem as partidas finaes no campeonato aberto de polo, com a realização dos encontros Casa Verde x 2.° R. C. D. e Hippica x Collina.

Foi uma tarde de grandes emoções, cheia de paradas enthusiastas, de intervenções felizes, de golpes technicos admiraveis.

O 2.° R. C. D. VENCEU O CASA VERDE

O primeiro jogo feriu-se entre o Casa Verde e o 2.° R. C. D., sob as ordens dos srs. Alfredo Garcia da Silva e Accacio Gomes, chronometrado por Sylvio Bonilha.

Os quadros eram os seguintes:

2.° R. C. D — 1-tenente Camarinha; 2-tenente, Alcides Abreu; 3-tenente, Brito Netto; 4-tenente Ubeas Neves.

Casa Verde — 1-Laert Assumpção; 2-J. C. Sousa Aranha (Caiú), cap.; 3-Flavio Barroso; 4-Celso Corrêa Dias.

Depois de uma luta renhida e interessantissima coube a victoria aos militares por 5 a 4.

O JOGO PRINCIPAL

O jogo decorreu movimentadissimo e cheio de situações delicadas e perigosas obrigando os adversarios a pôr em pratica todos os recursos technicos de que são capazes. O quadro collinense, demonstrando uma vivacidade desnorteante e uma apreciavel combinação de conjuncto procurava a todo o instante envolver os jogadores da Hippica e penetrar-lhes na área perigosa para conquista de pontos. Só o conseguiram no final da primeira phase por um golpe firme de Gabriel ao encerrar uma escalada firme dos seus companheiros.

Na phase seguinte os locaes procuram reagir a essa predisposição do adversario mas não são felizes nos seus ataques pois erram varios golpes aproveitaveis e opportunos. Percebendo a decisão dos locaes os collinenses forçam o posto da Hippica usando, por vezes de jogadas curtas e golpes de munheca e outras vezes tacadas longas firmes e em bôa direcção. Olympio consegue mais um ponto.

No terceiro tempo as mesmas caracteristicas, ataques cerrados dos collinenses e apreciaveis golpes de defesa dos locaes, cujos ataques não eram arremessados com tanta firmeza nos golpes finaes. Collina consegue mais um ponto feito por Gabriel.

O quarto tempo foi o mais vivaz e em que os collinense actuaram com mais vigor. O seu jogo foi admiravel como excellente foi a actuação de barragem da Hippica portando-se na defesa com grande ardor e intelligencia. Não foi sem grande esforço que Olympio e Nenen fazem mais dois pontos.

Na phase seguinte a Hippica consegue normalisar mais a sua acção conjunctiva e como nas phases anteriores consegue descer varias vezes ao posto collinense, não conseguindo entretanto nos golpes finaes dar bôa direcção a bola. Por duas vezes os golpes de Dario e Elias quando os pontos eram certos a bola resvalava nos postes sahindo fóra. Tambem no 6.° tempo Tito e a senhorita Paker tiveram jogadas perigosas batendo a pelota no poste lateral. Os collinenses no ultimo tempo actuaram mais concentrados exhibindo a sua technica apreciavel.

Terminou pois o jogo com a victoria do Collina por 5 a 0.

Em verdade a contagem para a Hippica não expressa o que foi a sua actuação.

Os locaes jogaram bem e tiveram opportunidades de taquear com successo, mas os golpes não eram bem firmes e algumas vezes erraram tacadas favoraveis. O seu principal elemento, um dos melhores em campo, foi Elias seguido da senhorita Paker.

Dos vencedores todos actuaram na mesma plana excellente, pois, a turma toda se destacou pelo jogo conjunctivo.

Lilian Harvey em "Eu sou Suzanne!" que o Odeon vae exhibir na proxima segunda-feira, vae mostrar uma dupla personalidade em numeros de palco e canto!

CINEMATOGRAPHIA

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "O ultimo chá do General Yen", com Barbara Stanwyck, Nils Asther e Walter Connolby; um jornal, um short e um desenho.

PARAMOUNT — "Amor de Dansarina", com Joan Crawford Clark Gable e Franchot Tone.

ODEON — Sala Vermelha — "Guerra das valsas", com Fernand Gravey. — 1 jornal — 1 educativo.

BROADWAY — "Manhã de Gloria" com Katharine Hepburn, Douglas Fairbanks Junior e Adolphe Menjou.

ODEON — Sala Azul — "Facil de amar" com Adolphe Menjou e Mary Astor; "Cocktail musical" com Bing Crosby; um desenho e 1 jornal.

REPUBLICA — "Nós... e o destino", com John Boles e Margaret Sullivan e "Quando a luz se apaga" com Elissa Landi e "Mickey nas Arabias".

ALHAMBRA — "Tira salpicada", com Robert Massey. — "Mlle. Dynamite", com Jean Harlow e Lee Tracy; e um jornal.

S. BENTO — "Que semana" com Joan Blondell e Adolphe Menjou; "Assim é Vienna" com Martha Eggreth; um jornal e um desenho.

SANTA CECILIA — "Presa do destino" com Kay Francis e Ricardo Cortez; "Juventude manda", com Charles Bickford; um short e um jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Assim é Vienna", com Martha Eggerth e "Filha de Maria", com Dorothéa Weick; 1 jornal e um desenho.

MAFALDA — "Presa do destino", com Kay Francis. — "Juventude manda", producção Cecil B. de Mille. — 1 jornal e 1 desenho.

CAPITOLIO — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica. "Comedia de um lar" com Richard Arlen e Claudette Coulbert. 1 jornal e 1 desenho.

CENTRAL — "Entre a cruz e a espada, com José Mojica. — "Que semana", com Adolphe Menjou. — 1 desenho e 1 jornal.

OLYMPIA — "Massacre", com Richard Barthelmess. — "Os desapparecidos", com Bette Davis, Pat O' Brien, Lewi Sone. "Nós... e o destino" com John Boles.

COLOMBO — "Sangue Maldito", com Lionel Barrymore. "Mentiras da Vida" com Norma Shearer e um desenho.

PARATODOS. — "Amores de Henrique VIII", com Charles Laughton. — "Pela vida de um homem", com Myrna Loy e um desenho.

ROYAL — "Amores de Henrique VIII", com Charles Laughton e "Tortura da Fé", com Gustav Froelich e um desenho.

S. CAETANO — "A hora do Cocktail" com Bebe Daniels e "Reunião" com John Barrymore e uma comedia.

ASTURIAS — "Tu' és mulher", com Ruth Chatterton. "Victorio Veneto" (A guerra da Italia 1915-1918) e "Jue orphams".

RIALTO — "O melhor inimigo" com Marion Nixon, "Loira seductora", com Jean Harlow. "O prisioneiro" com Douglas Jr. e M. Lindsay. "Flores e arvores" e "Villa dos phantasmas", com Buck Jones.

PARAISO — "Cruzeiro dos Amores" com Charles Ruggles. 1 jornal 1 desenho. "Quando a sorte sorri", com William Powell.

AVENIDA. — "O rei do Volante". — "Agarrando-os vivos". — 1 comedia, — 1 desenho e "Perigo de Paulina", inicio, 1.o e 2.o episodios.

CAMBUCY — "O homem sensacional" com Lée Tracy. "O expresso da seda", com Neil Hamilton.

MOINHO DO JE'CA — "Messalina". (Prohibido para menores e senhoritas).

O successo do "Broadway" no dia de sua inauguração

A parada dos "fans" na Avenida São João — O enthusiasmo despertado pela nova casa de diversões

Flagrante durante a tarde de hontem. O povo esperando a vez de entrar no Broadway

S. Paulo hontem compareceu em forma imponente á inauguração do novo Cine Broadway, localizado no melhor ponto da avenida São João (a Broadway Paulista). A curiosidade do nosso publico encontrava plena justificativa pelos predicados que se annunciavam para o "Broadway". A verdade que o publico poude constatar foi alem da espectativa. O "Broadway" é, sem duvida, o "Cinema mais interessante de São Paulo". Moderno, cheio de bom gosto e elegancia, offerecendo toda a commodidade ao publico. Outro factor, alliás importantissimo que fará do Broadway um cinema victorioso é o programma da Empreza Paulista de Cinemas. Isto é, uma grande lotação, preços baixos e todas as super-producções novas da R. K. O.-Radio que são distribuidas pelo "Broadway Programma" e que representam a melhor producção cinematographica de 1934.

Está de parabens a Empresa Paulista de Cinemas. A estréa do Broadway foi das mais auspiciosas. O publico que accorreu numerosissimo, composto do que São Paulo tem de melhor em sua sociedade, nas artes, no jornalismo, prestou uma verdadeira homenagem ao cinema que se inaugurou com tanto successo.

A cidade toda viveu hontem com a attenção presa no Broadway. Longas filas de automoveis estendiam-se pela avenida S. João. offerecendo um espectaculo novo para São Paulo. Os possantes holophotes que illuminam a fachada externa do Broadway deram áquella parte da cidade um aspecto novo. Emfim, o dia de hontem foi de facto um dia de feriado cinematographico. Da bocca do enorme publico que assistiu ás sessões do Broadway uma phrase se ouviu unanime: "Este é o cinema que estava faltando em São Paulo!" E esta phrase deve ter servido para os directores da Empresa de Cinemas como um incentivo para continuarem no trabalho iniciado sob tão bons auspicios: construir grandes cinemas exhibindo grandes producções aos menores preços.

"Modas de 1934"

Nos salões dos mais afamados creadores de modas de Paris. Baroque, Savarin, D'avril, "Maison Elegance". Os modelos de 1934, os estylos mais ricos, as linhas mais elegantes, o luxo sob as formas mais requintadas de arte, desfilam sobre os corpos de perfeitas Venus, que servem de manequins para presentear os olhos curiosos das damas chics, com a exhibição das creações de ultima moda, e servem para embevecer a vista gulosa dos cavalheiros que ali se acham para apreciar o que a moda tão caprichosamente disfarça ou si não salienta...

Só isso, só essas exhibições, que se reproduzem no filme numa variedade prodigiosa, bastariam para a consagração, para o triumpho formidavel que "Modas de 1934" positivamente vae ter. Mas a producção que a Companhia n. 1, a Warner First, vae apresentar proximamente, tem muito mais, o que não se imagina, o que nunca se sonhou ver um dia, ou antes, que só se tornou possivel esperar desde que Busby Berkeley, o grande director de "Bellezas em revistas", teve campo, numa productora, na Warner First, para realizal-o.

"SOCIOS NO AMOR" — com o galã Gary Cooper

MIRIAM HOPKINS e FREDRIC MARCH numa scena da empolgante pellicula da "Marca das Estrellas", "SOCIOS NO AMOR", que será lançada á téla do Cine Paramount na proxima segunda-feira

Ernest Lubitsch confirma a sua fama de virtuose da tela em seu novo filme Paramount "Socios no amor" com o magistral desempenho de Gary Cooper, Miriam Hopkins e Fredric March.

Na pellicula versão cinematographica da famosa obra de Noel Coward apresenta-se como situação central a formada pelo eterno trio amoroso. Dois homens amigos intimos por má sina enamoram-se da mesma mulher que por um dos mysterios da alma feminina, gosta, apesar do disparate. de ambos, e estes ao envez de se tornarem inimigos ficam mais amigos do que antes. deixando-nos passar instantes de bom humor as scenas que dahi se seguem.

"Socios no amor" nos será apresentada no proximo dia 7 de maio, segunda-feira, no Cine Paramount.

UM FILME DO BARULHO E DO AMOR...

Steve e Brody... Não é nome de firma commercial. Apenas os sobrenomes de dois "valientes" ultra-famosos do bairro de Bowery — a Favella da Nova York de meiados do seculo passado. Dois "bambas" que se decidiam perlengas a murro, dois authenticos heróes da pancadaria, do "sururu", do "tempo-quente" e outras denominações mais ou menos fortes de engalfinhamentos com cabeças quebradas. O sceptro de attracção era o Bowery. Era alli que os valentes se defrontavam. Alli que se derimiam todas as duvidas. Alli que a valentia sem fumaça mostrava o peso de irretorquiveis argumentos...

Wallace Beery é Brody. George Raft, Steve. Dois grandes artistos vivendo dois grandes papeis. Inimigos rancorosos, estimavam-se no fundo, porque a luta era limpa, e frente a frente. E os episodios das suas aventuras nos vêm narrados em "O bamba da zona", a primeira producção da "20th. Century", a marca do filme "superlativo", distribuida no Brasil pela United Artists. O filme possue, descrevendo a vida dos dois heroes, drama, comedia e amor. Mais do segundo do que dos outros dois. Mais de gargalhadas do que de lagrimas. E mais de amor do que estas ultimas. Dessa parte amorosa, se incumbe, adoravel e loira como sempre, a linda Fay Wray — garota do Bowery, amada simultaneamente pelos dois valentões, e que se converte, sem o querer, em mais um pômo de discordia a ajuntar aos muitos que já existem entre os dois "bambas". E, para finalizar a lista, Jackie Cooper, que vem recordar aos "fans", a sua esplendida actuação, ao lado de Wallace Beery, em "O campeão".

Segunda-feira o Rosario exhibirá "O bamba da zona". Segunda-feira o melhor cinema de São Paulo vae registrar mais um triumpho.

AS "MARIONETTES", DE PODRECCA, COMO NUMERO DE SENSAÇÃO EM "EU SOU SUZANNE!"

LILIAN HARVEY, a linda actriz da Fox, numa scena da grande pellicula "EU SOU SUZANNE", que será lançada á téla da Sala Vermelha do Odeon segunda-feira.

A super-producção de Jesse Lasky para a Fox, que o Odeon exhibirá segunda-feira proxima, tem uma nota curiosissima de originalidade com a apresentação dos pequeno Theatro de "Marionettes", de Podrecca. Os "fans" de Lilian Harvey, que estão habituados a admiral-a e applaudil-a em seus trabalhos em carne e osso, terão nesse encantador filme, a dupla sensaçao de vel-a nos seus admiraveis numeros de palco e de canto e tambem na interpretação de "marionette" Suzanne, uma bonequinha de engonço movida pelas suas proprias mãos.

Gene Raymond é o galã joven e bonito desse filme. Conto de fadas. Elle é o "marionettista" junior da tradicional familia italiana, apaixonado pela dansarina Suzanne (Lilian Harvey) que lhe roubava todo o publico do seu pequeno theatro de bonecos. Mas um dia, a celebre dansarina destronca uma perna e a familia dos "marionettistas" ganha mais uma animadora...

Rowland V. Lee dirigiu e Sammy Lee compoz os numeros de dansa.

NO BROADWAY, O NOVO CINEMA PAULISTA

The Morning Glory (Manhã de Gloria) com Katharine Hepburn

A inauguração do Broadway, de que noutro lugar desta pagina damos detalhada noticia, levou a essa nova casa de espectaculos cinematographicos, um numeroso publico. Uns, com o fito de admirar o bonito cinema á inaugurar, outros para ficarem sabendo de KATHARINE HEPBURN, que uma publicidade intelligentemente orientada por José G. Barbosa fez despertar enorme ansiedade no publico desta floresta paulicéa. Uns e outros, sem duvida, pensamos, que sahiram satisfeitos. Ao menos, a nós isso aconteceu.

Gostariamos de fazer, já hoje, a critica de "Manhã de Gloria". Entretanto, em parte nos foi impossivel. E isto por um motivo facil de explicar. Não tendo o redactor desta secção recebido a "permanente" que lhe daria ingresso e sim apenas o convite para assistir á sessão inaugural das dezeseis horas, lá fomos com o fito unico de esperar pelo espectaculo. E como este se demorou mais do que esperavamos, tivemos que nos retirar da sala quando apenas tinhamos assistido a metade do filme. Ahi está porque não é possivel á secção cinematographica do CORREIO DE S. PAULO, falar hoje sobre "Manhã de Gloria".

*

Mas de toda essa "cinematographicamente historica" tarde de hontem,o nome de Katharine Hepburn merece o commentario deste canto. Assistimos uma parte do filme. Podemos, pois, falar della.

"Victimas do Divorcio" já lhe firmára a individualidade como grande "estrella" Seu modo esquisito, que falando a verdade, á alguns não agrada, é entretanto o eixo do seu exito indiscutivel. Artista nova, descoberta da RKO que a elevou ao "estrellato" logo immediatamente ao seu primeiro filme, o drama "The Warrior's Husband", hoje em dia forma na primeira plana da artilheria pesada... Eu, gosto de verdade dessa artista exotica. Dos seus gestos. Da sua feiura. Da sua pouca carne. Das suas pernas finas. Do seu nariz... Mas com tudo isso, feia, horrivel se quizerem, discutida como é, cada minuto que passa mais se firma sua fama. E não é atôa que a gente consegue ficar celebre. Ao menos, talento, quando tambem não outras cousas, devem existir para esse completo exito. Indiscutivel e verdadeiro. Com um valor typo "dollar" ou "libra esterlina".

*

Em "Manhã de Gloria", Katharine Hepburn apparece ao publico, logo de cara, dando-lhe as costas. Sem ligar-lhe a menor confiança. Como que escondendo a "feiura". Mas o publico, tambem logo de cara, fica attento ao seu trabalho. E ella, segue andando, agora já de lado, olhando para artistas celebres. E' quando para no quadro de Sarah Bernard e, então, mostra-nos seu rosto. E o publico dahi por diante, vae admirando-a. Cada vez mais attento. Fazendo-o pensar, quando não é para fazel-o rir.

O filme é todo della. E sabemos que isso desagradou aos seus collegas, principalmente á Douglas Junior. Mas que fazer. Ella vae subindo. Só Katharine... Joga as scenas com vida e arte. E isto não será tudo numa artista? Vejam como ella vae entrando no escriptorio do empresario! E como é encontrada alimentando-se com uma chicara de café! E como penetra na recepção! E culmina no seu talento no "trabalho" que faz quando fica bebada com duas taças de champagne.

*

Aqui, eu tive de sahir. O tempo passara e com a falta da "permanente" eu não quiz arriscar voltar á noite.

R. R.

EDITAES

Estrada de Ferro Sorocabana

DIRECTORIA

CONCORRENCIA PARA A ACQUISIÇÃO DE VAGÕES

Faço publico que o DIARIO OFFICIAL DO ESTADO está publicando o edital de concorrencia publica para o fornecimento a esta Estrada de 250 vagões cobertos (sómente a parte metalica), typo 30 toneladas, 200 gondolas typo 30 toneladas e 150 gaiolas.

São Paulo, 3 de maio de 1934.

Cesar Ciampolini Junior
Chefe Secretaria

EDITAL DE ADIAMENTO DE PRAÇA COM O PRASO DE 3 DIAS

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que este virem ou delle conhecimento tiverem que, não tendo sido realizada no dia 26 de Março do corrente anno, ás 15 horas, a primeira praça dos bens penhorados á Thereza Giacomoli Severi, nos autos do executivo por alugueis que lhe move Berta Prado de Castro, em virtude dos feriados da semana Santa, e, tendo sido os mesmos editaes datalhados publicados no "Diario Official" nos dias quatorze, dezesete e vinte e seis de Março, e no "Correio de São Paulo", nos mesmos dias, e de acôrdo com o art. 1025 do Cod. do Processo Civil e Comercial deste Estado, fica a mesma praça adiada para o dia sete do proximo mes de Maio, ás 15 horas, no local do costume, á porta do Palacio da Justiça, á Rua XI de Agosto, 43. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. São Paulo, 30 de Abril de 1934. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros. 4-5-7

FALENCIA DE A. LAGROSA & IRMÃO RECLAMAÇÃO REIVINDICATORIA

1.ª Vara — 1.º Officio Civel

AVISO AOS INTERESSADOS

Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados, os autos da reclamação reivindicatoria apresentada por "Perfumaria Lopes S|A", contra a massa fallida de A. Lagrosa & Irmão, tendo por objecto a reivindicação de 25 grosas de sabonete "Dorly", n. 261, ou a importancia das respetivas duplicatas rs. 3:000$000 (tres contos de réis), para dentro do praso de cinco dias, a contar da data da 1.ª publicação deste, contestarem a mesma reivindicação no que julgarem a bem de seus direitos e interesses.

São Paulo, 3 de Maio de 1934.

O Escrivão do 1.º Oficio,
(a.) Moacyr Salles Avila.

4-5-7

EDITAL DE PROTESTO

O Dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphãos e Annexos desta comarca da Capital do Estado de São Paulo,

Pelo presente faço saber que me foi dirigida a seguinte petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Orfanologica. Dulce Brizolla de Moraes nos autos da acção de alimentos em que contende com seu marido, Armantino de Moraes, vem perante V. Excia. expor e requerer o que vae em seguida. A supplicante, que é casada sob o regimen da communhão de bens, propoz perante esse respeitavel Juizo e cartorio do 5.º Officio de Orphãos, acção de desquite, por motivos ponderosos e plenamente justificaveis. Consoante se constata a fls. dos autos, seu marido, Armantino de Moraes, é credor da somma de cem contos de réis que emprestou ao sr. Thiago Masagão, dando este em garantia hypothecaria o predio de residencia da rua Pamplona n. 82, nesta Capital. E, para garantia e resalva de seus direitos que, opportunamente fará valer em toda plenitude, a supplicante, pela presente e melhor forma de direito, protesta contra quaesquer actos praticados pelo supplicado que importem em quitação, caucionamento ou cessão daquelle credito de cem contos de réis, por constituirem actos, por ventura realizados, desfalque no patrimonio do casal com repercussão ruinosa e fraudulenta nos interesses da supplicante. Afim de que não se alegue ignorancia, a supplicante requer que ratificado o presente protesto por termo nos autos, se digne V. Excia. ordenar a notificação do supplicado afim de que de modo algum receba a somma mutuada e dê quitação, ceda ou onere dito credito, bem assim do respectivo credor, sr. Thiago Masagão, para que não pague a divida ao supplicado e ao Serventuario do Registro de Immoveis da 4.ª Circumscripção, afim de que não proceda o cancellamento da inscripção hypothecaria feita sob n. 3.971 ou a averbações consequentes á cessão; e, por edital publicado pela imprensa na forma legal, para conhecimento de todos, afim de que mais tarde não se alegue ignorancia. P. Deferimento. São Paulo, 4 de Abril de 1934. Colladas e inutilizadas estampilhas no total de 3$000. — Despacho: J. Sim, em termos, menos quanto á notificação ao official de registro. S. P. 4-3-34. (a) V. Penteado." — Certidão na petição: "Certifico e dou fé eu, official de justiça abaixo assignado que em virtude da presente petição dirigi-me á Estrada de Santo Amaro e ahi notifiquei o supplicado Armantino de Moraes dos dizeres da petição que eu lhe li, elle de tudo bem sciente ficou e acceito contra-fé. São Paulo, 4 Abril 1934. (a) Benedicto Carlos Assis. — Certifico e dou fé, eu official de justiça infra assignado que em virtude da presente petição notifiquei o sr. Thiago Masagão dos dizeres da petição que o alludido sr. leu, de tudo bem sciente ficou e acceitou contra-fé. São Paulo, 5 de Abril 1934. (a) Benedicto Carlos de Assis. — Nota: A petição supra estava datada e assignada pelo Dr. Plinio Balmaceda Cardoso, por procuração." Faço saber ainda que foi lavrado o termo seguinte: — "Termo de ratificação. Em seis de Abril de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio, compareceu D. Dulce Brizolla de Moraes, representada por seu procurador Doutor Plinio Balmaceda Cardoso e por ella foi dito que ratificava, como de facto ratificado tem, a sua petição retro que desta fica fazendo parte integrante, afim de, para garantia e ressalva de seus direitos que opportunamente fará valer em toda plenitude, protestar contra quaesquer actos praticados pelo sr. Armantino de Moraes, que importem em quitação, caucionamento ou cessão do credito de cem contos de réis devidos ao mesmo pelo Sr. Thiago Masagão, por constituirem actos, por ventura realizados, desfalque no patrimonio do casal, com repercussão ruinosa e fraudulenta nos interesses da declarante, não devendo assim o supplicado, de modo algum receber a somma mutuada e dar quitação, não cedendo ou onerando o mesmo credito, não devendo do mesmo modo cancellar-se a inscripção sob n. 3.971 da 4.ª Circumscripção. Nada mais disse. Para constar lavrei este termo que, lido e achado conforme vae assignado juntamente com as duas testemunhas presentes. Eu, José M. Rubio, escrevente, escrevi. Eu, Synesio Aratangy, escrivão subscrevi. (a) Pp. Plinio Balmaceda Cardoso. Test.: (aa) Carlos Figueiredo — Francisco Pontes Filho." Faço saber finalmente aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que vae o mesmo publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume do Palacio da Justiça afim de que ninguem possa allegar ignorancia. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em dois de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José M. Rubio, escrevente, o dactylographei Eu, Synesio Aratangy, escrivão subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Vicente Rodrigues Penteado. 4-11

Terceira Vara — Sexto Officio EDITAL DE REHABILITAÇÃO DE AURELIO BIANCHI

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, accumulando a jurisdicção da terceira vara civel.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que nos autos de fallencia de Aurelio Bianchi, óra em rehabilitação, foi proferida a sentença do teor seguinte: "Vistos, etc. Tendo o fallido Aurelio Bianchi pago todos os seus credores, como consta destes autos e se declara a fls. 445, e tendo o pedido de rehabilitação obedecido ao processo determinado em lei, não tendo havido impugnação ou reclamação alguma, no prazo da lei, [illegible] o fallido Aurelio Bianchi, e nesta conformidade, cessados todos os effeitos da sua fallencia. Cumpra-se o disposto no art. 147 da Lei de Fallencias. Custas ex-causa. São Paulo, 24 de abril de 1934. A. P. Silva Barros". Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos trinta dias do mez de Abril de 1934. Eu, Raymundo Prado, [illegible] escrevente, [illegible]. O Juiz de Direito, (a) Antonio Pereira da Silva Barros 1-3-4

TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

Eu, o doutor Ismael de Ulhôa Cintra, Juiz de Direito substituto, em exercicio na Segunda Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, em 3.ª praça, com o abatimento legal de 20 0/0, no dia 12 (doze) de maio, p. futuro, ás 14 e 1/4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, o immovel abaixo descripto, penhorado no espolio do dr. Carlos Amazonio Pereira Penna Junior no executivo hypothecario que lhe move Sidney Telles [illegible], a saber: — "Um predio, contendo cosinha, dispensa, sala de jantar e tres quartos, sito á rua [illegible], de São José do Belém, desta Capital, com seu respectivo terreno que mede 20 metros de frente para a rua [illegible] [illegible] avaliado em 48:063$500 [illegible] que com o abatimento legal [illegible] [illegible] [illegible] offerecer acima do respectivo [illegible] a praça, será o mesmo, em seguida á praça, [illegible] e publico leilão afim de ser arrematado por quem mais der e maior lanço [illegible]

[illegible]: offerecer, desprezados a avaliação e seus rebates. Sobre o immovel acima descripto, com excepção da hypotheca objecto da execução, não pesam outras ou onus, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos officiaes do Registo Geral respectivamente da 3. e 7.ª Circumscripções Hypothecarias desta comarca, juntas aos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça, e publicado pela imprensa, na fórma da lei, S. Paulo, 28 de abril de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, subscrevi. — (a) ISMAEL DE ULHOA CINTRA. 30 — 4 — 11

1.a PRAÇA DE IMMOVEL 4.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial, nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 4 de Maio p. futuro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto, penhorado a Nicola Paladino e sua mulher, no Executivo Hypothecario que lhes movem Rafael Forino e sua mulher, a saber: — Um terreno medindo dez metros de frente, por trinta e sete ditos da frente aos fundos, situado á rua da Moóca n. 241, da freguezia e districto da Moóca, desta Capital, confinando de um lado e fundos com Arthur Facioli e do outro lado com propriedade da União dos Refinadores, ou quem de direito. No immovel existem as seguintes construcções: um barracão de zinco, um commodo para açougue e um para leiteria, um barracão de telhas e mais dois commodos, cozinha e dependencias. Todas as construcções estão mal feitas e em mau estado de conservação. O que tudo visto, foi avaliado por trinta e cinco contos de réis (35:000$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser a hypotheca ora ajuizada, conforme certidão da 3.ª Circumscripção Immobiliaria desta Comarca da Capital. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 9 de Abril de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros. 10-22-4

EDITAL DE 2.a PRAÇA

O Dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 (onze) de maio proximo, ás 14 horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos, ou quem suas vezes fizer, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, trará a publico pregão de venda e arrematação em 2.ª praça, a quem mais der ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Alfredo Mario Guastini e sua mulher, na ação executiva hipotecaria que lhe move Harol Murray Denton, a saber: "Um predio retirado do alinhamento da rua, á rua Guadelupe 34, desta capital, de solida construção de alvenaria e tijolo, coberto de telhas francesas, de um só pavimento, contendo os seguintes comodos: hall, sala de visitas, escritorio, sala de jantar, saleta de almoço, quatro dormitorios, banheiro, copa e cozinha. Nos fundos, como dependencia, está construida uma garage para dois carros, tendo nos altos tres dormitorios e banheiro. O respetivo terreno mede 26 mts. de frente por 45 mts. e 44 cts. do lado esquerdo. Confronta á direita com propriedade do dr. João Dente ou sucessores, á esquerda com Nelson Pereira de Almeida ou sucessores e nos fundos com quem de direito", avaliado por 120:000$000 e que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de 10%, será vendido a quem mais der ou maior lance oferecer acima da importancia de Rs. 108:000$000. Sobre o mesmo imovel não pesa outro onus além da hipoteca exequenda. E para conhecimento dos interessados, é expedido o presente que será publicado e afixado na forma legal. S. Paulo, 27 de abril de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes Oliveira. (Dr.) 21-4-10

Primeira Feira Gastronomica de São Paulo

A 1.ª Feira Gastronomica de S. Paulo, cuja inauguração official está marcada para o dia 15 do corrente, expressará fielmente a capacidade productora da industria paulista no que diz respeito á alimentação. Exhibirá, ao lado de grandioso parque de diversões, todos os productos alimenticios manufacturados em nosso activo Estado. Os visitantes terão opportunidade de conhecer, in loco, os processos das fabricações gastronomicas.

O esperado certame, que funccionará numa área enorme, onde, ha tempos existiu o Rink Vergueiro, fará, nesta capital o que ainda não se fez em todas as feiras de amostras, isto é, apresentar aos visitantes uma longa série de artigos manufacturados, fazendo-lhes crer que em São Paulo já se fabrica tudo quanto necessita o nosso organismo em materia de alimentação.

O porque de diversões constará de tudo quanto costuma caracterizar semelhantes realizações.

A 1.ª Feira Gastronomica de S. Paulo abrirá as suas portas para o publico paulista no dia 15 do corrente, encerrando-se no dia 15 de junho.

No Mundo das Artes

"Comme se canta a Napule", a pedido, terça e quarta-feira no Boa Vista

NINA GUERRITO

Terça e quarta-feira proximas, a Canzone di Napoli reprisará, a pedido, a apreciadissima canção ensecnada pelo Cav. Gaspar di Maio "Comme se canta á Napole", o notavel trabalho que na outra temporada foi applaudido pelo publico e pela imprensa paulistana.

Annunciando-se as novas representações desta peça, já começaram a surgir innumeros pedidos de localidades, tudo indicando que o Boa Vista ficará completamente lotado terça e quarta-feira.

A Canzoni di Napoli commemorará o fallecimento de Salvatore di Giacomo

Quinta-feira proxima, a Canzone di Napoli commemorará, no Boa Vista, o fallecimento, occorrido ha pouco em Napoles, do eminente poeta e theatrologo napolitano Salvatore Di Giacomo, fazendo representar nesse dia a peça de sua autoria "A San Francisco".

Assistirão á commemoração, o exmo. sr. consul geral de Italia em São Paulo, bem como as demais autoridades italianas em nossa Capital.

"Deixa a porta aberta!..." é a "loucura-filme-theatral" que vae hoje á scena no Recreio

A Empresa do Moinho do Jéca que, com tanto exito está realizando os "espectaculos loucos" no Theatro Recreio, acaba de importar mais uma porção de malucos para a nova peça que hoje subirá á scena em primeiras. O theatro da rua Rodrigo Silva está transformado em verdadeiro manicomio... E a maluquice de hoje, intitula-se "Deixa a porta aberta!"... — "loucura-filme-theatral", da lavra do consagrado escriptor desconhecido Pedro Malasartes.

Os espectaculos são por sessões corridas, das 20 horas em deante.

"Terra Luntana" é a novidade de hoje no Boa Vista

A Canzone di Napoli, apresentará hoje, no Boa Vista, mais uma novidade de seu vasto e seleccionado repertorio: "Terra Luntana", canção especialmente enscenada para o conjuncto napolitano pelo Cav. Uff. Salvatore Pisani.

O primeiro e o segundo acto se desenvolvem em uma cidade visinha á Napoles, com canções e costumes typicos, tão ao gosto do nosso publico, e o acto final em São Paulo. Ahi veremos o applaudido actor comico Salvatore Rubino dar causa a uma série de trocadilhos, pois sem saber falar nosso idioma, não comprehenderá Violeta Gaudio, que fará o papel de uma camareira brasileira.

A julgar pelo exito das peças anteriormente escriptas pelo mesmo autor de "Terra Luntana", poderemos assegurar que a novidade a ser apresentada hoje pela Cansone di Napoli, marcará época nesta sua feliz temporada.

Tomarão parte nas representações de hoje, os seguintes artistas: — Pina Faccione, Itala Marina, Annita Furlai, Adda Rosa, Vittorina Sportelli, Nina Guerrito, Lina Calvanese, Violeta Gaudio, Tak Gianni, Salvatore Rubino, Nino Faccione, Luigi Dela Guardia, Giovanni Sportelli, Giovanni Valeri e Marcello Mansueto.

As sessões terão inicio ás 20 e ás 22 horas, sendo encerradas por interessantes actos de variedades, com Annita Franzi, Itala Marina, Pina Faccione e Salvatore Rubino.

Os ingressos estão obtendo grande procura na bilheteria do Boa Vista.

Grande festival no Circo "Irmãos Gonzaga"

O applaudido comico Carunche

Realisou-se, hontem, no "CIRCO IRMÃOS GONZAGA", installado á rua Camomil (Canindé — bonde 49), um grande festival, em homenagem ao querido e applaudido comico CARUNCHO, um dos principaes elementos, com que conta o elenco daquella modelar companhia equestre, tendo tomado parte no mesmo, diversos artistas que se encontram presentemente nesta Capital.

"Tiro e quéda", em primeiras, pela Cia. Margarida Max

YUCO, bailarino da Companhia

A Companhia Margarida Max de Operetas e Revistas, que havia suspendido os seus espectaculos, por dois dias, no Casino Antactica, para preparo da sua primeira revista da temporada, reinicia, hoje, em duas sessões, ás horas do costume, a interessante série de representações. Fal-o-á apresentando a revista de João do Sul — "Tiro e quéda" — peça que se recommenda pela sua comicidade intensa e pela galanteria dos seus quadros fantasiosos, em que aMrgarida M ax e todos os seus companheiros de elenco terão, mais do que na opereta, opportunidade de pôr á prova as suas qualidades de artistas. Assim é que além de Augusto Annibal, que nas duas operetas montadas até agora, sempre teve a melhor parte comica, dividirá a parte engraçada do espectaculo com Vicente Felicio, J. Figueiredo e João Martins, comicos que, como aquelle, gosam de renome entre os apreciadores desse genero de theatro. Margarida Max, Marcel Klass, Gina Bianchi, Pepa Ruiz, Yára de Aguiar, Lucilia Freire, João Fernandes e o bailarino Yuco, com suas "girls", defenderão a parte de fantasia que é servida de linda musica, quasi toda ella compilada de producções das de maior successo na actualidade.

São estes os titulos dos quadros: — 1.o — "Bonecos em desfile"; 2.o — "O trapalhão"; 3.o — "Lua, violão e o resto"; 4.o — "Guarda nocturno de luxo"; 5.o — "A menina do palheiro"; 6.o — "Se eu quizer"; 8.o — "O estrangeiro"; 9.o — "Que bom que estava"; 10.o — "O maior dos heroes"; 11.o — "Passaro de fogo"; 12.o — "Trem de guerra" (final do 1.o acto); 13.o — "Jazz"; 14.o — "U interventore du Braiz"; 15.o — "Em tua bocca"; 16.o — "O duello"; 17.o — "Una furtiva lagrima"; 18.o — "O sapatinho de Cendrilon"; 19.o — "Rua da amargura"; 20.o — "Sonny Boy"; 21.o — "Pregando no deserto"; 22.o — "Galanteria hawayana"; 23.o — "Sem eira nem beira"; 24.o — On reviene toujours" (final).

— Amanhã, haverá vesperal, no Casino, a preços reduzidos, com "Tiro e quéda". Os bilhetes para hoje e amanhã, estão á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã e domingo, ultimas vesperaes do "Teatro per Piccoli"

Apenas mais duas vesperaes realisará no Sant'Anna o "Theatro per Piccoli", ambas dedicadas ao mundo infantil da capital e com programma especialmente organizado para esse publico de garotos. A primeira dessas duas ultimas vesperaes dar-se-á amanhã, ás 15,30 horas, sendo distribuido chocolate entre as crianças.

A vesperal de despedida do "Theatro per Piccoli" está marcada para domingo.

HAVANA, 4 (H.) - Os estudantes das escolas technicas fizeram hontem ruidosas manifestações nas ruas, ao mesmo tempo que os collegas das escolas superiores construiam barricadas para resistir á policia, contra a qual arremessaram bombas. Os agentes fizeram fogo baixo e mataram um estudante

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO 73 e 75 — Caixa Postal 4749 — PHONES - Redacção 4-2990 — Gerencia e Publicidade 2-3992

São Paulo — Sexta-feira, 4 de Maio de 1934 — ANNO II — NUM. 586

O "Play-Ground" da praça da Republica

O que ha naquelle logradouro — Por que não se transforma, definitivamente, esse local em parque de diversões para crianças? — Medida que não se justifica

E' simplesmente contradictoria a medida que a Prefeitura de S. Paulo alvitrou no sentido de não serem mais installados na Praça da Republica os apparelhos de diversão para crianças. Esta decisão pecca lamentavelmente pela falta de logica e criterio. Ninguem desconhece qual a situação da Praça da Republica. Rodeiam-na, além de um dos maiores estabelecimentos escolares da nossa capital, com aperfeiçoado e desenvolvido jardim de infancia, varios predios de appartamentos, habitados por familias, cujo numero de crianças, de accordo com calculos recentes, ascende a 200. Ora, por essa razão, aliás, fundamental a Praça da Republica tinha que se transformar, por todos os titulos, em vasto "play-ground", onde as crianças de suas redondezas mais as que frequentam o Jardim de Infancia do Instituto Caetano de Campos, encontrariam um local apropriado e seguro para as suas expansões infantis.

Levando-se em conta tambem que, dada a circumstancia do perimetro urbano do centro ser muito acanhado e perigoso á integridade physica dos pequenos, e mesmo por não lhes offerecer espaço algum destinado á sua garantia, a Praça da Republica é o unico local apropriado e aproveitavel para se transformar em "play-ground" dos petizes do centro.

O QUE HA NA PRAÇA DA REPUBLICA

Mezes atraz, despertando relativa curiosidade nos que por ali transitavam, iniciou-se o trabalho de collocação do apparelhamento do "play-ground" que a nossa Prefeitura havia decidido installar na Praça da Republica. Collocaram-se, de facto, os esqueletos de balanças de varias especies, bem como os de outras modalidades de diversão. Era, por assim dizer, uma attitude sympathica com que a Prefeitura presenteava a pouca sorte das crianças do centro, que vivem presas, relativamente ás suas necessidades.

No emtanto, esse serviço foi paralysado. Tempos se passaram e nada de se concluir a installação desse apparelhamento. Era commum ver-se crianças a olharem aquelles lindos esqueletos de ferro como uma longinqua promessa de alegria e satisfação. Os diarios desta capital commentavam o facto, senão quando, com surpresa geral, se soube que a Prefeitura desistira do seu intento primitivo, mudando o "pay-ground" da Praça da Republica para uma localidade mais adequada, mas na Lapa...

A RAZÃO DESSA MEDIDA

Até agora, positivamente, a decisão da Prefeitura, estacionando definitivamente os trabalhos de installação do "play-ground" da Praça da Republica, não está bastante clara. Porém, qualquer que ella seja, não se justifica, em hypothese alguma, o inaproveitamento dessa Praça Entregando-a, pelo menos, por varias horas no dia, á recalcada expansão infantil dos pequeninos habitantes do centro, a Prefeitura nada mais faria do que cumprir com a sua obrigação.

Francamente, se a razão está em não se querer prejudicar, ou, melhor, estragar o rico gramado da Praça, melhor fôra, então, que a mesma se circundasse de immensas vidraças e se transformasse num bello jardim de vitrine...

A CRIANÇA E O ESTADO

Em todos os paizes civilizados e mesmo regularmente civilizados, a primeira e fundamental preoccupação do Estado está, em parte, em interferir na familia, afim de fazer com que as suas directrizes sobre a educação e o amparo da criança sejam respeitadas e applicadas em regra. No unico paiz collectivista que ora existe no mundo, o Estado não impõe, mas exige que a criança tenha perfeita preparação no sentido della usufruir e gosar de apreciavel hygiene moral, intellectual e physica.

Na Italia e na Allemanha, tambem a criança representa o seu principal objectivo, pois que ella é a geração de amanhã.

ENTRE NO'S

Entre nós, de facto, existe a protecção á criança, todavia não passa do terreno da theoricidade. Existem leis e regulamentos impressos em codigos solennes, mas que, na pratica, são solennemente desmentidos. A criança brasileira é rachitica em todos os sentidos. Só uma pequena porcentagem é que gosa das regalias do conforto material e espiritual.

Se não está ao alcance do Governo paulista estender protecção ampla á criança, que, pelo menos, lhe proporcione a illusão de uma bôa vontade que não existe, offerecendo-lhe alguns parques de diversões. Dahi por que clamamos contra a absurda suspensão definitiva dos trabalhos de installação do "play-ground" da Praça da Republica.

Que se dê á criança do centro da nossa capital opportunidade de divertir-se e adquirir energias sãs nessa bella e inaproveitada Praça.

ASPECTOS FIXADOS PELA NOSSA OBJECTIVA NO PLAY GROUND DA PRAÇA DA REPUBLICA

---*-*---

QUE FILHO!

CURITYBA, 4 (H.) — O "Diario da Tarde", refere o caso de Romulo Bertagnoli, que, tendo herdado uma casa onde residia sua propria mãe, como esta se atrasasse no pagamento dos alugueres, não hesitou em requerer o despejo, que fez executar, mandando atirar á rua os moveis pertencentes á sua progenitora.

O caso deu lugar a commentarios indignados.

---*-*---

A VERDADE E A FELICIDADE

A humanidade procura, dizia Max Nordou, a semelhança do Fausto de Goeth, verdade e a felicidade, sem poder encontral-as.

Hoje, o homem já comprehendeu que sendo a verdade uma cousa relativa o seu encontro no terreno do absoluto é praticamente impossivel.

Com esta convicção, o homem que procurava duas cousas, hoje anda a procura de uma só: **A Felicidade.**

E quem não deseja encontral-a?

O Instituto de Psicologia Experimental, do Rio de Janeiro, com séde a Rua Conde de Bom Fim, 322, naquella capital, é uma antiga instituição scientifica com personalidade juridica e que actua com marcado exito nos limites bem vastos do seu campo de acção.

Agora mesmo ampliando a sua campanha de fins nitidamente humanitarios e philantropicos, o Instituto creou o Circulo de Irradiação Mental de Vibrações Coloridas e que tem por escopo o soerguimento moral do homem apparelhando-o convenientemente para uma diva longa, perfeita e feliz

Obra superiormente humana, o Circulo de Irradiação Mental destina-se a espalhar vibrações coloridas para alivio dos soffrimentos physicos e moraes dos necessitados

Todos os socios do Circulo de Irradiação Mental de Vibrações Coloridas, em qualquer parte do Brasil ou mesmo do Mundo gosam entre outras, das seguintes vantagens' beneficas irradiações do Circulo em horas rigorosamente astraes, para a cura dos seus soffrimentos e os beneficios derivados da concentração mental do numero extraordinario de socios actualmente inscriptos — beneficio das emissões constantes de pensamentos psyco-astraes chromogenicos, etc etc

O Circulo de Irradiação Mental está actuando entre nos sob a seguinte legenda: **Seja Feliz conservando ou recobrando a sua saude.**

As pessoas interessadas poderão dirigir-se ao presidente da Instituição, que lhes dará todos os informes precisos.

LADRÃO ROUBADO

Aos 30 minutos de hoje, quando esperava pelo bonde da linha Barra Funda, no largo do Arouche, junto ao relogio publico ali existente, o sr. Yolando Gomes Sant'Anna, representante da casa Luiz Faria & Cia., fabricantes de artigos de couro, foi abordado por um individuo que, seccamente, lhe exigiu a sua carteira, ameaçando-o com uma arma.

O sr. Yolando Sant'Anna, que levava não somente uma carteira, mas sim tres ou quatro, que lhe serviam de amostra para os seus negocios, não vendo ao seu redor, naquella hora erma da noite, nenhum policial, teve a lembrança de entregar ao tal individuo uma carteira vazia, tomando quando o homem de si se separou, o primeiro bonde que demandava o centro da cidade.

Aqui fica o registro dessa ligeira occorrencia em que o ladrão sahiu roubado.

FORAM PRESOS OS AUTORES DO ROUBO E VENDA DE "RENARDS" DA "CASA TUFFANI"

José Bellardi, residente no alcouce da rua Vieira de Carvalho, 19, sobrado, exercia ali o lenocinio. A delegacia de Costumes, pelo seu investigador Paixão descobriu a "profissão" de Bellardi e metteu-o no xadrez.

Iniciado o inquerito, José teve contra si a mulher a quem explorava e por isso foi para a Cadeia Publica onde deveria aguardar o julgamento.

Entretanto José Bellardi conseguiu alcançar a sua liberdade por meio de uma fiança.

Emquanto isso se passava, o capitão Pedro Capua investigava sobre o roubo de que foi victima a Casa Tuffani estabelecida com artigo de pellaria de luxo, á rua Barão de Itapetininga, 22. E foi descoberto que uma das "renards" roubadas andava ao pescoço da actriz Tomai, da Cia. Canzone de Napoli. A artista, chamada á presença do dr. Cordeiro Galvão explicou cabalmente a procedencia da "renard".

Seu marido a havia adquirido a um vendedor ambulante, pela quantia de 470$000, dos quaes pagou 100$000 de entrada e ficara de satisfazer, por semana mais 100$, até perfazer aquella total quantia.

O vendedor fôra apresentado ao esposo da artista por Paulo Jeanetti, e este teve que ir á delegacia informar quem era o seu amigo que vendia pelles de luxo. E dessa forma se veiu a saber que esse individuo era José Bellardi.

Pedro Capua procurou José na sua residencia e ali soube que elle estava preso

Procurado na Cadeia Publica, nesse presidio a delegacia de Roubos apurou que elle se afiançara e sahira em liberdade.

Novas diligencias foram feitas em torno da pessoa de Bellardi e os inspectores Diego Palacios, Cardoso e Rizzo conseguiram deitar-lhe a mão na rua das Palmeiras.

A DESCOBERTA DO AUTOR DO ROUBO

José Bellardi confessou a sua parte no caso do roubo das pelles. Recebera as das mãos do ladrão Francisco Alves Simões, que era o autor do roubo. Alves Simões foi preso na rua Conselheiro Nebias, esquina da rua Victoria e interrogado confessou seu delicto.

Roubara, por meio de assalto, a Casa Tuffani e de lá carregou 18 pelles caras. Uma era a que Bellardi vendera a artista e as 17 restantes tinha as em negociações com o engenheiro Mario Rovegno, residente á rua 7 de Abril, 53, 4.o andar appart. n. 3, pela quantia de 3 contos de réis. Desse negocio Simões encarregara o Bellardi de o realizar. Mas como este fôra preso pela delegacia de Costumes, Simões reatou as negociações e no dia seguinte ao em que fôra preso deveria estar, as 21 horas, em frente ao Cine Republica para se encontrar com Domingos Zuffi Sobrinho, proprietario da garage da rua Stephano o qual lhe deveria entregar uma importancia por conta dos tres contos de réis, afim de a juntar aos 450 mil réis que o dr. Rovegno já havia dado a Bellardi, como signal da compra das 17 pelles.

A policia foi ao Cine Republica com o Simões e este apontou o Domingos, que foi preso.

Interrogado disse que de facto ia entender-se com o Simões para lhe entregar um automovel para pagamento das pelles, de ordem do dr. Rovegno.

O engenheiro foi chamado, negando a principio qualquer participação sua no negocio da compra das pelles mas perante as provas que contra elle já havia, confessou.

Os componentes deste caso estão sendo processados.

As pelles foram todas apprehendidas e entregues á casa roubada.

O ultimo otario é portuguez

Num bonde da Villa Marianna ficou elle sem quatro contos e setecentos!

Hontem, Manoel Carvalho, empregado da Fiação de Tecidos S. Bento, depois do almoço, sahiu do escriptorio do estabelecimento afim de fazer algumas cobranças. Tomando um bonde da Villa Mariana, seguiu para esse bairro, depois de ter recebido alguma importancia em outros lugares.

Mais ou menos ás 17 horas, Manoel Carvalho tomou novamente outro bonde da mesma linha, vindo ter á cidade, pois tinha necessidade urgente de fazer um recebimento na rua 25 de Março.

Quando, porém, desceu do electrico, na praça da Sé, procurou a carteira que estava no bolso trazeiro da calça, ficando surpreso, pois desgraçadamente a mesma não estava ali. Procurou-a em todos os bolsos do terno e ... não a viu.

Raivoso, foi ter á Central de Policia, procurando o delegado de serviço, dr. Paulo Cardoso de Almeida, a quem contou o facto.

Perguntado se suspeitava de alguem, disse que não, pois a elle só havia se approximado o conductor que recebeu os magros 200 réis da passagem.

Na carteira de Manoel estava a quantia de 4:000$000, pertencente á casa onde elle trabalha e mais uns 200$000 que lhe pertenciam, além de alguns documentos e varias photographias.

O delegado aconselhou ao ultimo "otario" procurar a Delegacia de Vadiagem onde elle apresentaria sua queixa ao delegado especializado nesses casos...

---*-*---

As nossas relações commerciaes com a França

O novo tratado franco-brasileiro será publicado dentro de poucos dias

RIO, 4 (A.B.) — A commissão encarregada de elaborar o tratado de commercio com a França, sob as vistas immediatas do Departamento dos Serviços Economicos do Ministerio das Relações Exteriores, concluiu seu trabalho.

A redacção final do diploma está em sua ultima phase, e, dentro de alguns dias, se dará solennemente, a assignatura, por parte dos altos representantes autorizados dos dois paizes contractantes. O ministro Lacerda Cavalcanti, titular da pasta, põe neste acto, as suas mais fundadas esperanças.

"O tratado de commercio com a França, disse o titular da pasta do Exterior a um representante da "A Noite" inaugurará, estou bem certo uma era de prosperidade e de intensas relações commerciaes entre a França e o Brasil.

As suas primeiras consequencias que reflectirão certamente sobre a nossa economia de maneira auspiciosa serão o desapparecimento das restricções que se oppunham ao intercambio franco-brasileiro e á intensificação das exportações Vamos entrar em entendimento mais perfeito e então teremos restabelecida de uma vez as nossas relações commerciaes com a nação amiga por um momento embora breve perturbadas."

— E o tratado com os Estados Unidos da America do Norte? — indagou o representante da "A Nação":

— "Este, responde o ministro Cavalcanti de Lacerda tambem está sendo estudado Não se lhe póde negar excepcional importancia sobretudo no instante em que as relações commerciaes da grande Republica com os paizes exteriores tendem a desenvolver-se".

---*-*---

O emissario do sr. Flores da Cunha regressa ao Rio Grande

RIO, 4 (A. B.) — O sr. João Carlos Machado, secretario do Interior e Justiça do Rio Grande do Sul, que, em missão especial se encontra ha varios dias nesta capital, resolveu hontem á tarde, regressar a Porto Alegre hoje, cedo, no avião da Condor.

Os mortos governando os vivos?

O governo paulista exonerou um cidadão, defunto ha muito tempo

O Arraial dos Souzas é um pequeno e prospero districto do municipio da vizinha cidade de Campinas, de onde nos vem a communicação do facto que aqui vamos narrar.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REGISTRO CIVIL

OBITO N.

Alfredo Augusto do Nascimento Junior

Livro 11 — Fls. 99

Certifico que no livro de registro de obitos, foi feito hoje [illegible]

[illegible] com [illegible] profissão [illegible] nacionalidade [illegible] naturalidade [illegible] filho legitimo [illegible]

fallecido no dia 9 de outubro de 1932 [illegible] horas [illegible]

[illegible] conforme attestado medico de [illegible] e sera sepultado no cemiterio deste logar [illegible]

O referido é verdade; dou fé.

Arraial dos Souzas, [illegible]

O Official [illegible]

UMA PHOTOGRAPHIA DO ATTESTADO DE OBITO

Não ha muitos dias, a subdelegacia do Arraial dos Souzas communicou á imprensa campineira a exoneração do cargo de supplente de policia Augusto Antonio Martins.

Ficasse o caso nessa sua simplicidade nada de anormal haveria para aqui registarmos o acontecimento.

Todavia, conforme confirma o cliché que acima estampamos, aquelle cidadão falleceu no dia 9 de outubro de 1932 sendo a sua morte registada a folhas 99 do livro 11 no Registo Civil do Arraial dos Souzas!

Tratando deste intrincado caso, o "Correio Popular" de Campinas pubicou o seguinte suelto:

"De acordo com um dos dogmas da doutrina positivista, "os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos".

A phrase, até, se não nos falha a memoria, está gravada na placa de bronze que encima o tumulo de Julio de Castilho.

A veracidade desse conceito entretanto não tem sido apenas attestada pelos discipulos de Augusto Comte...

Os senhores conhecem aquelle cavalheiro que tem na capital paulista o privilegio do serviço funerario?

Pois bem, ao lado do escriptorio da empresa, quando se approximava a época das eleições, era de habito reservar-se uma das salas para o serviço do alistamento eleitoral...

Desta fórma, até os cadaveres eram alistados segundo affirmava a irreverencia popular, que ouvira do chefe felizardo daquella firma a explicação do caso: — "defunto tambem faz numero, com a vantagem de não protestar"...

Parece que agora se repete o dogma apenas numa inversão quanto ao agente e paciente...

Expliquemo-nos. De um anonymo, em carta dactylographada, vimos de receber a communicação de haver sido exonerado do cargo de supplente da sub-delegacia de policia de Arraial dos Souzas, o sr. Augusto Antonio Martins.

Até ahi, nada de anormal.

Occorre, porém, que o alludido cidadão, como se verifica do registo de obitos daquella localidade, a folhas 99 do livro 11, falleceu no dia 9 de outubro de 1932...

Uê! Que mysterio é esse?

Será que o cargo estava até ante-hontem sendo exercido pela alma do defunto corporificado?!!

O' vida apertada!"

SANTIAGO DO CHILE, 3 (H.) - Os terroristas presos hontem declararam que os actos de violencia tinham sido resolvidos numa reunião de anarchistas, afim de causar panico